ANEXO 1

VOLTAR

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC

Comandante-Geral
Cel QOBM/Comb. Alan Alexandre Araújo

Subcomandante-Geral
Cel QOBM/Comb. Élcio Alves Barbosa

Chefe do Departamento de Pesquisa, Ciência e Tecnologia
Cel QOBM/Comb. Moisés Silva Dias

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Cel QOBM/Comb. Edimar Hermógenes de Moura

Elaboração
Atribuição definida no Art. 241 do Suplemento ao BG 223, de 1°de dezembro de 2020.
Ten-Cel QOBM/Comb. Ivaldo José de Almeida - Coordenador
Maj QOBM/Compl. Anderson Ferreira da Silva

Colaboradores
Maj QOBM/Compl Bruno Fontenele Braga
Cap QOBM/Intd. João Evangelista Borges
Cap QOBM/Intd. Herlon Lopes Tavares
1º Ten QOBM/Comb Bruno Santiago de Souza da Silva
1º Ten QOBM/Comb Érica de Oliveira Costa
1º Ten QOBM/Comb Pedro Matias dos Santos
2º Ten QOBM/Compl Pedro Augusto Warlet Reis Brito
2º Ten QOBM/Compl Guilherme Henrique Medeiros Cassemiro
2º Ten QOBM/Compl Lukas Bezerra da Silva

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGITC

Cel QOBM/Comb. Claudio Lucio de Araújo Góes - Chefe do Estado-Maior-Geral do CBMDF - Presidente

Cel QOBM/Comb. Moisés Silva Dias - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia do CBMDF - Membro

Cel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra - Diretor de Pesquisa, Ciência e Tecnologia do CBMDF - Membro

Cel QOBM/Comb. Edimar Hermógenes de Moura - Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do CBMDF – Membro

Cel QOBM/Comb. Evandro Tomaz de Aquino - Chefe do Estado-Maior Operacional do CBMDF - Membro

Ten-Cel QOBM/Comb. Moisés Alves Barcelos - Chefe da Seção de Ensino, Ciência, Pesquisa e Tecnologia do Estado-Maior-Geral - Membro e Secretário

Ten-Cel QOBM/Comb. Valber Costa Júnior - Chefe da Seção de Estatística e Geoprocessamento do Estado-Maior-Geral - Membro e Secretário

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
Quartel do Comando Geral do CBMDF - SAM Lote D Módulo E
Cidade: Brasília-DF
www.cbm.df.gov.br

Brasil. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF.
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC – 2023 - 2024. Brasília: CBMDF, 2022. 81p.: il.

1. Governança Digital 2. Gestão de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

Introdução .....
Termos e abreviações .....
Metodologia .....
Documentos de Referência .....
Princípios e Diretrizes .....
Organização da TIC .....
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação .....
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação .....
Subcomitê Gestor de Transformação Digital .....
Resultados Anteriores .....
Referencial Estratégico .....
Inventário de Necessidades .....
Inventário do parque tecnológico .....
Critérios de obsolescência .....
Vida útil .....
Memória RAM .....
Múltiplos monitores .....
Quantificação de bens necessários .....
Tablets .....
Impressoras e scanners .....
Critérios de priorização .....
Inventário de Necessidades referente ao Desenvolvimento de Sistemas .....
Inventário de Necessidades referente à Infraestrutura de TIC .....
Inventário de Necessidades referente à Telecomunicações .....
Inventário de Necessidades referente à Segurança da Informação .....
Inventário de Necessidades referente à Gestão de TIC .....
Inventário de Necessidades referente à Gestão Administrativa .....
Capacidade Estimada de Execução de TIC .....
Plano de Metas e Ações .....
Plano de Metas .....
Plano de Ações .....
Plano de Gestão de Pessoas .....
Quantitativo e qualificação .....
Competências Individuais .....
Competências Organizacionais .....
Plano Orçamentário .....
Plano de Gestão de Riscos .....

Contexto - Análise SWOT .....
Critérios de aceitação dos riscos .....
Identificação dos Riscos .....
Análise de Riscos.....
Avaliação de Riscos.....
Tratamento de Riscos .....
Monitoramento de Riscos.....
Escala de Probabilidade .....
Escala de Consequências .....
Matriz de Riscos .....
Escala de Classificação de Riscos .....
Exposição aos Riscos (R) .....
Plano de Revisão do PDTIC.....
Conclusão .....
Anexos .....
ANEXO I – Inventário de Ativos de TIC – Sistemas de Informação.....
ANEXO II – Inventário de Ativos de TIC – Softwares.....
ANEXO III – Inventário de TIC - Hardware.....
ANEXO IV – Lista de Necessidades Não Priorizadas.....

Data	Versão	Descrição	Autor
15/12/2022	1.0	Versão inicial aprovada pelo CGTIC	DITIC

Introdução

INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) considera que a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem um papel essencial no planejamento e na implantação das estratégias organizacionais. Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC tem como propósito orientar o planejamento e a execução das soluções de TIC no âmbito do CBMDF.

Participaram da elaboração deste plano os gestores Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do CBMDF. Para contemplar todas as necessidades das Unidades Administrativas e Operacionais que compõem o CBMDF foi realizado um levantamento de inventário de soluções de TIC baseado nas informações contidas nas bases de dados da gestão de patrimônio do CBMDF, com o propósito principal de garantir que as diretrizes, as estratégias, os projetos e as ações apresentados neste Plano expressassem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação e comunicação.

O PDTIC representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TIC, principalmente por se tratar de recursos públicos. Por esse motivo os órgãos de controle do governo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), têm enfatizado a necessidade de os órgãos públicos elaborarem um PDTIC que contemple todas as ações e as associem aos objetivos estratégicos de suas áreas de negócio antes de executarem seus gastos relacionados à TIC. Nesse sentido, para alinhar a atuação da área de TIC dos diversos órgãos da Administração Pública existe a Instrução Normativa ME/SGD nº 01/2019, de 01 abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do SISP do Poder Executivo Federal, norma adotada no CBMDF por simetria, considerando que a norma anterior, recepcionada formalmente pelo Distrito Federal, foi revogada.

Termos e abreviações

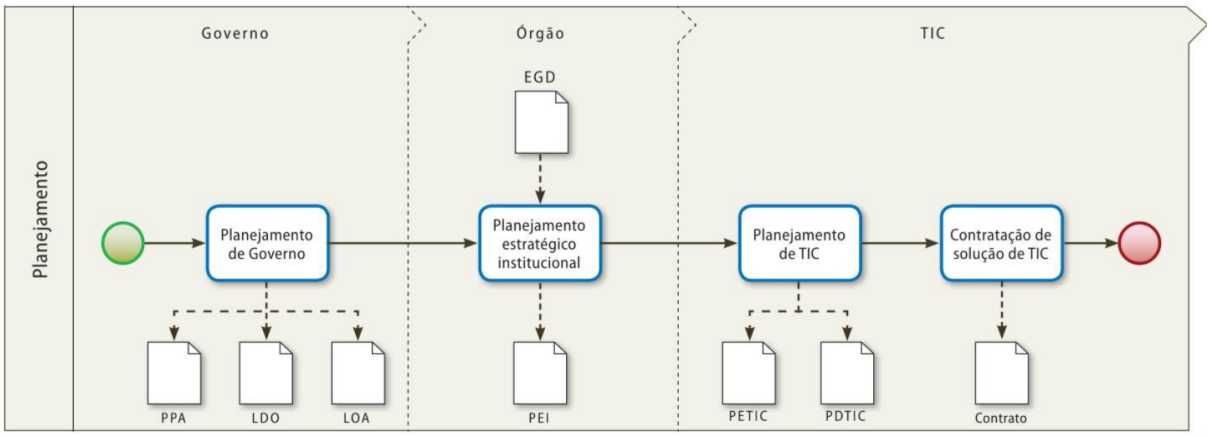
Termo	Descrição
Ambiente de TIC	Conjunto de sistemas, equipamentos, tecnologias e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação que servem à instituição.
Automação Robótica de Processos	Solução de TIC constituída baseada em software destinada à operacionalização e controle dos processos que dispensa a intervenção direta do homem ou acelera sua produção.
Autosserviço	Tipo de sistema através do qual o próprio cliente realiza o serviço que pretende usufruir.
CBMDF	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CESMA	Centro de Suprimento e Material
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology
CSIRT	Computer Security Incident Response Team.
DEPCT	Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
DERHU	Departamento de Recursos Humanos.
DICOA	Diretoria de Contratações e Aquisições
DIGEP	Diretoria de Gestão de Pessoal.
DIMAT	Diretoria de Materiais.
DIOF	Diretoria de Orçamento e Finanças.
DIREP	Diretoria de Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
DITIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.
EMG	Estado-Maior Geral.
EMOPE	Estado-Maior Operacional.
GLPI	Gestionnaire Libre de Parc Informatique (Gestor de Equipamentos de TI de Código Aberto).
GSV	Gratificação por Serviço Voluntário.
GSV-Web	Sistema de gestão de GSV
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência.
HSM	Hardware Security Module.
IaaS	Infrastructure as a Service
IP	Internet Protocol.
ITIL	Information Technology Infraestructure Library. Conjunto de boas práticas para o gerenciamento de serviços de TI.
MDS	Metodologia de Desenvolvimento de Software.
ME	Ministério da Economia
MP	Ministério do Planejamento
OTIC	Objetivo Estratégico de TIC.
OTIC	Objetivo Estratégico de TIC
PaaS	Platform as a Service

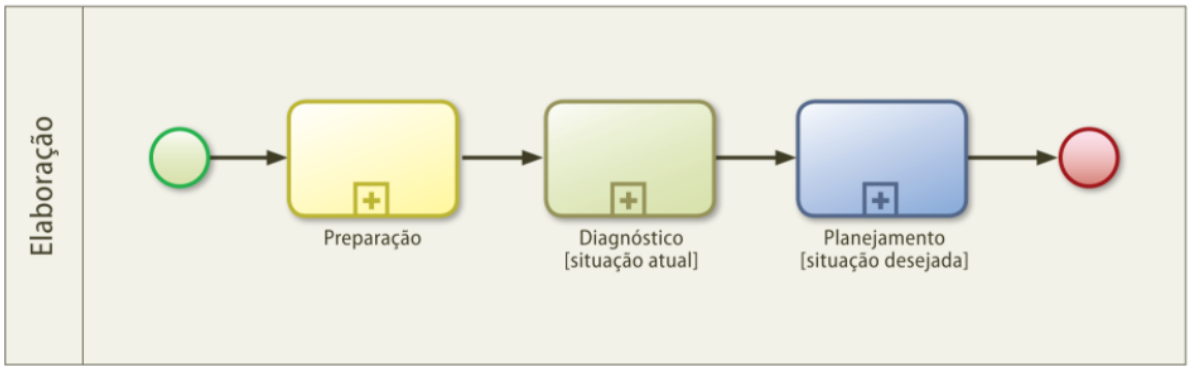
PARF	Plano de Aplicação de Recursos Financeiros.
Parque de TIC	Conjunto de recursos físicos (equipamentos) que fazem parte de uma localidade ou organização.
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PLANES	Planejamento Estratégico
PoSIC	Política de Segurança da Informação.
PTTC	Prestação de Tarefa por Tempo Certo.
QOD	Quadro de Organização e Distribuição.
RAD	Rapid Application Development.
RAM	Read-Only Memory
RPA	Robotic Process Automation. Consulte Automação Robótica de Processos.
SaaS	Software as a Service
SCIP-Web	Sistema Contra Incêndio e Pânico.
SEEC	Secretaria de Estado de Economia.
SEGEO	Seção de Geoprocessamento e Estatística.
SEI	Sistema Eletrônico de Informações.
SEIOP	Sistema Eletrônico de Informações Operacionais
SELOF	Seção de Logística e Finanças.
SEPCT	Seção de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
SEPLA	Seção de Planejamento.
SGD	Secretaria de Governo Digital
SGTD	Subcomitê Gestor de Transformação Digital
SICON	Sistema de Contratos.
SICONV	Sistemas e Controle de Viaturas.
SIEM	Security Information and Event Management.
SisGePat	Sistema de Gestão de Patrimônio.
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
Solução de TIC	Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações.
SQL-ANSI	Structured Query Language - American National Standards Institute
SSL	Socket Security Layer
SUTIC	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação.
TCDF	Tribunal de Contas do Distrito Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação.
TISS	Troca de Informação em Saúde Suplementar
U2F	Universal 2nd Factor. Padrão aberto para autenticação de dois fatores.
VoIP	Voice over Internet Protocol. Protocolo para comunicação por voz que utiliza rede de computadores baseadas em IP.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada na elaboração desse plano é a definida pelo Guia de PDTIC do SISP versão 2.0 (BRASIL, 2016).

Abaixo estão os diagramas que a representam através das atividades de macroprocesso relacionadas ao Planejamento e Elaboração.





DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ID	DOCUMENTO
1	Lei Orgânica do DF.
2	Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.
3	Plano Plurianual – PPA.
4	Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.
5	Lei Orçamentária Anual – LOA.
6	Decreto n° 7.174, de 12 de maio de 2010, que regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela Administração Pública Federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União.
7	Resolução Nº 03, de 06 de novembro de 2018 que aprova a revisão da Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Governo do Distrito Federal.
8	Decreto Distrital n°39.663, de 7 de janeiro de 2019, que dispõe sobre mecanismos de Governança no âmbito do Governo do Distrito Federal.
9	Decreto Distrital n° 37.667, de 29 de setembro de 2016, que dispõe sobre a contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, e dá outras providências.
10	Instrução Normativa SGD/ME n° 01, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
11	Portaria ME nº 778, de 4 de abril de 2019 – Sec. de Desburocratização, Gestão e Gov. Digital.
12	Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024.
13	Guia de PDTIC do SISP – versão 2.0.
14	Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
15	Plano de Transformação Digital do CBMDF 2021-2022.
16	Resolução CNJ nº 211, de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário.
17	Portaria nº 18, de 21 de setembro de 2020. Institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CGTIC/CBMDF e revoga a Portaria nº 22, de 13 de junho de 2013.
18	Portaria nº 11, de 1º de julho de 2020. Institui o Subcomitê Gestor da Transformação Digital – SGTD, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.
19	Portaria n° 21, de 8 de outubro de 2020. Disciplina os procedimentos para elaboração da Proposta Orçamentária Anual e para elaboração, aprovação e execução do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros – PARF, do Corpo de

ID	DOCUMENTO
1	Lei Orgânica do DF.
2	Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.
3	Plano Plurianual – PPA.
4	Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.
5	Lei Orçamentária Anual – LOA.
6	Decreto n° 7.174, de 12 de maio de 2010, que regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela Administração Pública Federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União.
7	Resolução Nº 03, de 06 de novembro de 2018 que aprova a revisão da Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Governo do Distrito Federal.
8	Decreto Distrital n°39.663, de 7 de janeiro de 2019, que dispõe sobre mecanismos de Governança no âmbito do Governo do Distrito Federal.
9	Decreto Distrital n° 37.667, de 29 de setembro de 2016, que dispõe sobre a contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, e dá outras providências.
10	Instrução Normativa SGD/ME n° 01, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
11	Portaria ME nº 778, de 4 de abril de 2019 – Sec. de Desburocratização, Gestão e Gov. Digital.
12	Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024.
	Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, e outras providências.
20	Portaria nº 24, de 25 de novembro de 2020. Aprova o regimento interno do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, revoga a Portaria n° 6, de 15 de abril de 2020 e dá outras providências.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os princípios são os determinantes do ponto de partida, sendo delimitados por instrumentos legais, diretrizes de governo, recomendações e determinações das instâncias de controle, melhores práticas de gestão e pelo próprio contexto da estrutura de TIC do órgão. Dessa forma os princípios que guiaram a elaboração deste PDTIC foram:

ID	PRINCÍPIOS	FONTE
P1	Governança e gestão de TIC com alinhamento dos objetivos institucionais de TIC às estratégias de negócio.	- COBIT; - ITIL; - Acórdão 1.603/2008-Plenário TCU; - Planejamento Estratégico do CBMDF.
P2	As contratações de bens e serviços de TIC deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no PDTIC.	- Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019; - Acórdão 1.603/2008-Plenário TCU; - Acórdão 1.558/2003-Plenário TCU.
P3	Estímulo à atuação dos servidores como gestores, terceirizando a execução.	
P4	Garantia de suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz.	- Decreto nº 30.034/2009.
P5	Incentivar e promover a troca de informações,experiências, conhecimento e desenvolvimento colaborativo entre os órgãos que compõem o sistema.	- Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011.
P6	Segurança da Informação	- Decreto no 10.543, de 13 de novembro de 2020; - Decreto no 10.222, de 5 de fevereiro de 2020; - Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018; - Lei no 4.990, de 12 de dezembro de 2012; - Decreto no 2.572, de 10 de novembro de 2003; - Lei no 2.527, de 20 de julho de 2000.
P7	Garantia da melhoria contínua da infraestrutura de TIC.	- Instrução Normativa SGD/ME no 01/2019; - Decisão nº 1138/2012 - TCDF.
P8	Estímulo e promoção da formação, do desenvolvimento e do treinamento dos servidores que atuam na área de TIC.	- Plano de capacitação da DITIC.
P9	Regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.	- IN SLTI/MP No 05 de 2017 (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública Federal).
P10	Automação, autosserviço e foco no cidadão.	- Decreto no 40.253, de 11 de novembro de 2019.

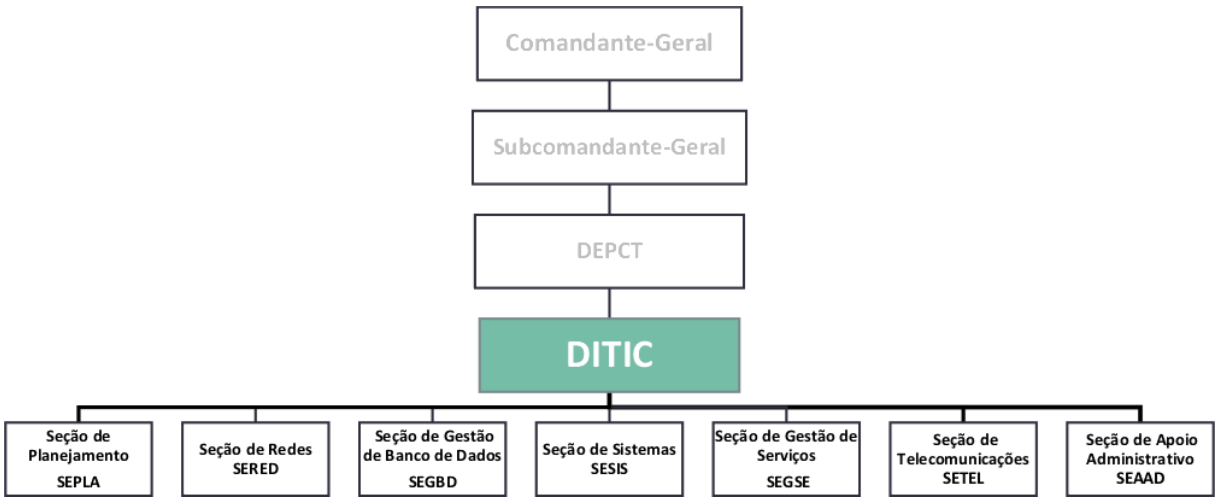
ORGANIZAÇÃO DA TIC

Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

No âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) é o setorial responsável por coordenar atividades de nível tático, fornecendo soluções de tecnologia da informação para cumprimento da missão institucional.

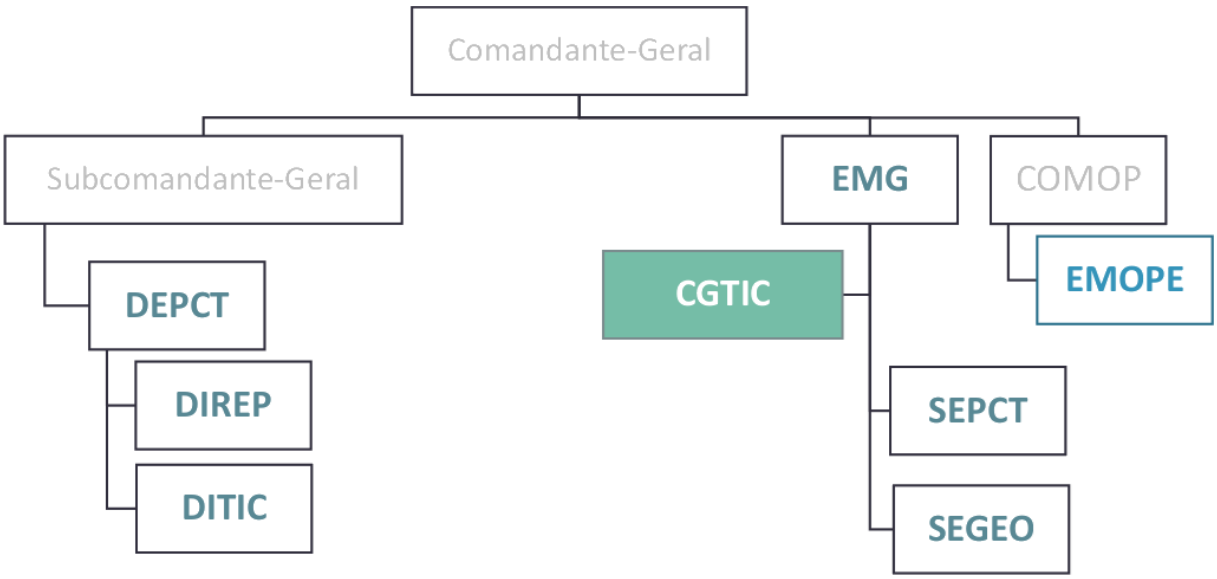
Conforme art. 38 do Decreto Federal no 7163, de 29 de abril de 2010 compete à DITIC:

> I - desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação, bem como mantê-lo atualizado;
>
> II - propor e fiscalizar a política de segurança da informação da corporação;
>
> III - homologar as soluções de tecnologia da informação e comunicação a serem utilizadas pela Corporação;
>
> IV - realizar atividades relacionadas com análise, programação e administração da base de dados da Corporação; e
>
> V - planejar, controlar e efetuar a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva de soluções de tecnologia da informação e comunicação.



Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

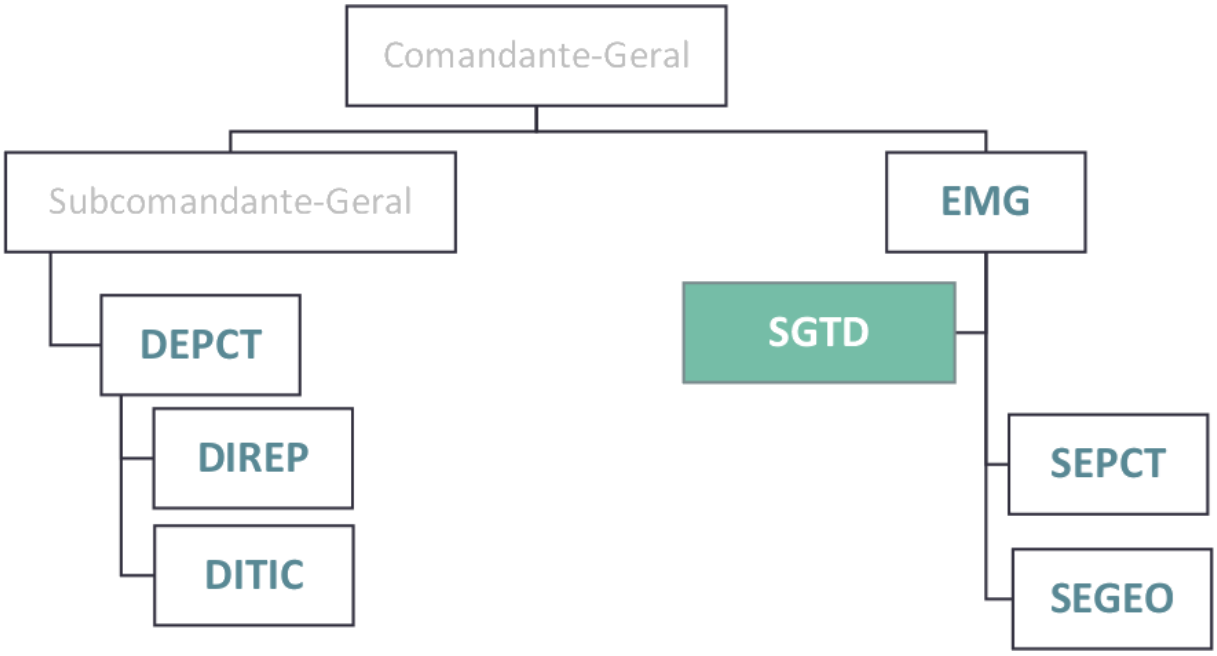
Criado pela Portaria no 18, de 21 de setembro de 2020, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação é um colegiado, de caráter permanente, de natureza consultiva, propositiva e deliberativa que tem por finalidade propor as políticas, estratégias e diretrizes, bem como priorizar os investimentos em tecnologia e segurança da informação e comunicação, promovendo o alinhamento da área de negócio com a área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.



Subcomitê Gestor de Transformação Digital

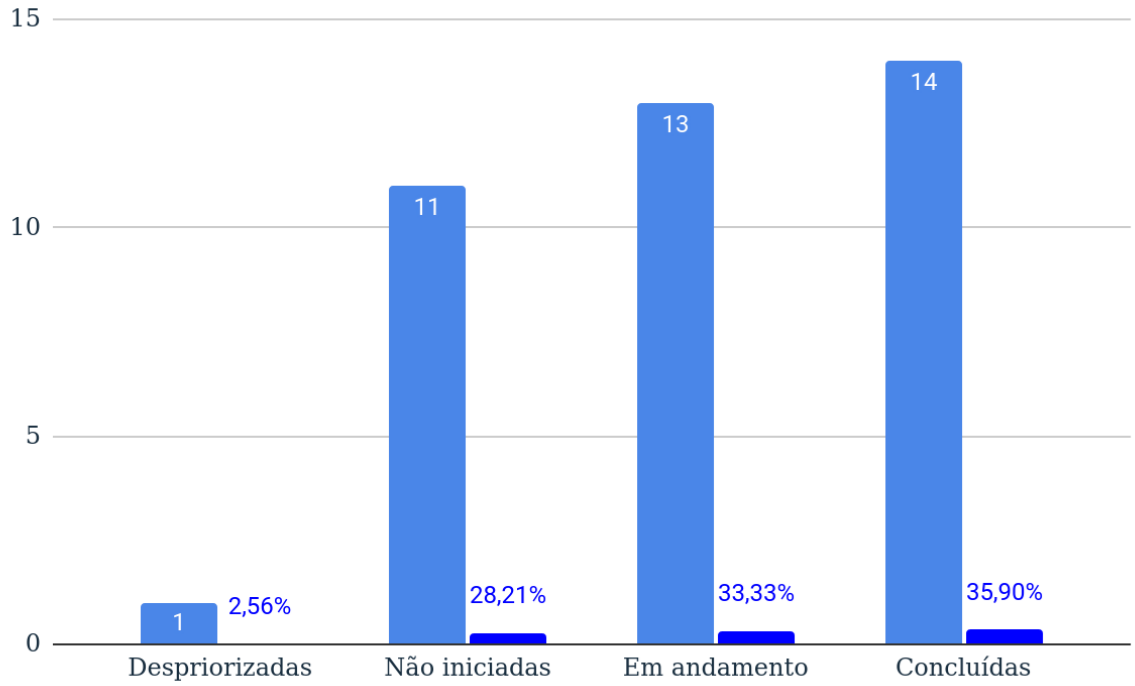
O Subcomitê Gestor de Transformação Digital (SGTD) foi instituído no âmbito do CBMDF por meio da Portaria no 11, de 1o de julho de 2020, em cumprimento ao Decreto Distrital no 40.253, de 11 de novembro de 2020.

Coube ao SGTD elaborar o Plano de Transformação Digital, instrumento diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de tecnologia da informação e comunicação, com vistas a facilitar e simplificar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos prestados nos diferentes temas em consonância com a Estratégia de Governança Digital do Distrito Federal.


Comandante-Geral
Subcomandante-Geral
EMG
DEPCT
SGTD
DIREP
SEPCT
DITIC
SEGEO

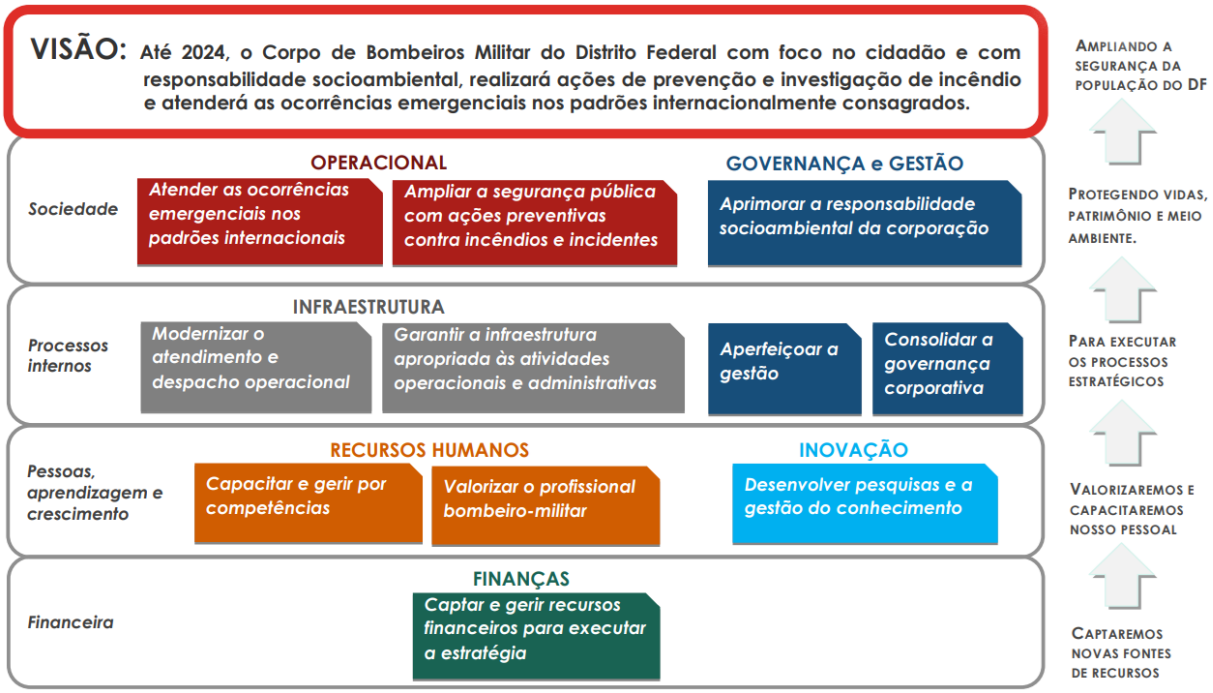
RESULTADOS ANTERIORES

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) cuja abrangência foi o biênio 2021-2022, visou identificar as necessidades da organização, traçar os objetivos da área de TIC neste horizonte de tempo bem como as ações necessárias para o alcance destes objetivos. O PDTIC 2021-2022, composto por 4 ações, das quais 12 foram concluídas, 18 permaneceram em andamento, 20 não foram iniciadas, enquanto 4 foram despriorizadas no decorrer do período:



O gráfico de acompanhamento apresenta percentual dos resultados da realização do PDTIC 2021-2022. Analisando o resultado apresentado, constata-se que durante a vigência do Plano o índice de ações concluídas atingiu um patamar razoável ainda que diante de mudanças que ocorreram na instituição no período. Alia-se a esse fato, outros fatores relevantes para o replanejamento das ações: o contingenciamento orçamentário e rotatividade de pessoal, com alteração de prioridades impactando diretamente o cumprimento do plano, forçando a reclassificação das ações prioritárias, bem como das metas estabelecidas. Ressalta-se, no entanto, que algumas dessas ações permaneceram em andamento e foram, por fim, remanejadas para o atual PDTIC 2022-2023.

REFERENCIAL ESTRATÉGICO



Os seguintes objetivos, que constam no Plano Estratégico do CBMDF (PLANES), possuem relação direta com as estratégias deste plano:

Objetivos Estratégicos de TIC (OTIC)	
ID	Descrição
OTIC-1	Entregar soluções com valor estratégico para Corporação.
OTIC-2	Aprimorar a Segurança da Informação.
OTIC-3	Promover o aperfeiçoamento e ampliação de serviços, com foco na automação e no autosserviço.
OTIC-4	Fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação.
OTIC-5	Promover a modernização da infraestrutura de TIC.
OTIC-6	Aprimorar a Governança e Gestão de TIC.
OTIC-7	Investir na capacitação continuada.
OTIC-8	Fortalecer o quadro técnico de TIC.

PLANES	PDTIC
Atender as ocorrências emergenciais nos	OTIC-1

padrões internacionais.	OTIC-3 OTIC-4
Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes.	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4
Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação	OTIC-5
Modernizar o atendimento e despacho operacional	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4
Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas	OTIC-5
Aperfeiçoar a Gestão	OTIC-6
Consolidar a Governança Corporativa	OTIC-6 OTIC-7
Capacitar e gerir por competências	OTIC-6 OTIC-7
Valorizar o profissional bombeiro militar	OTIC-7
Desenvolver pesquisas e a gestão do conhecimento	OTIC-6
Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia	OTIC-6

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Os critérios e métodos utilizados no PDTIC anterior para constituição do inventário de necessidades continuam sendo adotados neste PDTIC, com algumas poucas mudanças. Assim, o inventário de necessidades foi elaborado a partir demandas encaminhadas ao Setorial de TIC pelas diversas áreas da Corporação, Documentos de Oficialização da Demanda, chamados registrados na Central de Serviços, ações previstas no Plano de Transformação Digital, nível de obsolescência bem como critérios de padronização conforme o porte a área de negócio das unidades do CBMDF.

Inventário do parque tecnológico

O planejamento de contratações de bens e materiais de TIC pressupõe que haja conhecimento do parque tecnológico existente, suas características, estado de conservação bem como seu nível de obsolescência a fim de subsidiar a necessidade de renovação do parque.

O levantamento de ativos de TIC foi realizado com base em relatório fornecido pelo Sistema de Gestão de Patrimônio (SisGePat), que permite o conhecimento de todos os bens de TIC incorporados à carga patrimonial do CBMDF, com sua respectiva data de incorporação, viabilizando desta forma a estimativa da vida útil do equipamento.

A segunda forma utilizada para levantamento do parque tecnológico foi por meio da ferramenta Fusion Inventory, que detecta automaticamente os equipamentos conectados ao domínio da rede corporativa e seus respectivos componentes de hardware e software.

Critérios de obsolescência

Vida útil

O primeiro critério de obsolescência tomou por base a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1700, de 14 de março de 2017, que em seu Anexo III elenca o prazo de vida útil admissível de diversos materiais e equipamentos, bem como sua taxa média de depreciação anual.

No caso de “MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DESSES DADOS” a depreciação anual é de 20% (vinte por cento) e uma vida útil de 5 (cinco) anos.

Memória RAM

O segundo critério para identificação do nível de obsolescência, no caso específico de microcomputadores, foi a quantidade e memória RAM (Random Access Memory). De acordo com um estudo o consumo de memória de computadores quase dobrou nos últimos cinco anos, necessitando hoje de algo em torno de 9 GB (Gigabytes) para um bom funcionamento.

Para uma vida útil de cinco anos e considerando a mesma projeção de crescimento, estima-se que os computadores devem possuir, no mínimo, 16 GB de memória RAM. Este mesmo critério continua sendo o já utilizado no PDTIC anterior, devidamente justificado.

O aumento da recomendação para 16 GB de RAM tem impacto positivo na maioria das operações diárias dos usuários que experimentam atrasos relacionados a aplicativos complexos baseados em navegador, a utilização de conjunto de dados maiores e ao maior uso de processos em segundo plano.

Múltiplos monitores

A adoção de múltiplas telas no uso de microcomputadores também será padronizada para futuras aquisições. Estudos demonstram[1][2] que a adição de um segundo monitor pode aumentar a produtividade, usabilidade e ergonomia bem como diminuir a probabilidade de erros na execução de tarefas.

Quantificação de bens necessários

A fim de quantificar a demanda de contratação de bens e materiais ordinários nos setores da corporação, foram estipulados kits de soluções de TIC de acordo com o porte e a área de atuação das unidades.

O objetivo do kit é evitar que as estratégias e políticas de TIC sejam comprometidas pela não manifestação, subdimensionamento ou falta de padronização das necessidades.

Na área meio, tipicamente administrativa, o quantitativo de bens foi estimado com base na média do efetivo lotado naquela unidade nos últimos cinco anos.

Para unidades de execução (área fim) foi considerado o porte do grupamento (grande, médio ou pequeno).

Uma vez identificados os quantitativos mínimos de itens básicos, o cálculo das aquisições foi realizado com base na diferença entre o que existe não obsoleto e o mínimo necessário.

Tablets

A quantificação de tablets para unidades operacionais foi maior que para unidades administrativas devido a possibilidade da utilização destes equipamentos no serviço de guarda e segurança.

Impressoras e scanners

Em relação a impressoras e scanners para unidades operacionais, optou-se pelo modelo de "ilhas" de impressão e digitalização, onde um equipamento é compartilhado para atender à diversos setores.

Critérios de priorização

Para priorização das necessidades utilizou-se a matriz GUT, técnica criada por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe (KEPNER, 1981). O termo GUT, é um acrônimo para Gravidade, Urgência e Tendência, cuja avaliação segue os seguintes princípios:

a) Gravidade: representa o impacto do problema para os envolvidos, caso ele esteja acontecendo ou venha acontecer. É o momento de analisar o quão grave é (será) o problema ou ação para a empresa, processo ou pessoas;

b) Urgência: representa o prazo ou tempo disponível para a resolução do problema ou execução da ação. Quanto mais urgente for, menor será o tempo disponível para trabalhar no problema ou ação;

c) Tendência: representa o potencial de crescimento do problema ou ação, ou seja, a probabilidade de se agravar com o passar do tempo (caso nada seja feito). Além do crescimento, a tendência de redução ou desaparecimento do problema também podem ser

[1]https://collections.lib.utah.edu/ark:/87278/s6642nt4

[2]https://www.business.com/articles/increasing-productivity-how-dual-monitors-can-save-you-time-and-money/

consideradas na análise da tendência.

A Matriz GUT é uma ferramenta simples de utilizar quando comparada a outros métodos de priorização existentes. De maneira resumida, para aplicar a Matriz GUT basta construir uma tabela listando os itens (problemas, riscos, não-conformidades etc.) que deseja considerar e avaliar a Gravidade, Urgência e Tendência.

Depois, basta atribuir notas de 1 a 5 para cada um desses aspectos. Por fim, multiplicar as notas de cada aspecto (G x U x T) e na sequência, ordenar os itens de forma decrescente Como resultado, uma lista priorizada desses itens será gerada. Cada item será categorizado nos moldes da tabela a seguir:

ID	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extremamente graves	Necessária uma ação imediata	Situação piorar rapidamente
4	Muito graves	Com alguma urgência	Piora em pouco tempo
3	Graves	O mais cedo possível	Piora a média prazo
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	Piora a longo prazo
1	Sem gravidade	Não há urgência	Não vai piorar e pode melhorar

Os prazos relativos à urgência são estimados levando em consideração o prazo máximo do plano, ou seja, medidas de longo prazo levariam no máximo 02 anos (período do PDTIC).

As prioridades das necessidades de aquisição de soluções na área de Tecnologia da Informação e Comunicação do CBMDF estão expostas na tabela a seguir, sem prejuízos à execução de outras demandas surgidas no período, desde que compatíveis com o presente documento.

Inventário de Necessidades referente ao Desenvolvimento de Sistemas

ID	O.E. TIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
1	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento de Sistema de Ocorrência.	5	5	5	125	R$ 0,00	R$ 0,00
2	OTIC-1 OTIC-4	Aprimorar e formalizar o Modelo de Desenvolvimento de Sistemas (desenvolvimento, manutenção e gerenciamento).	5	4	5	100	R$ 0,00	R$ 0,00
3	OTIC-4	Soluções de Gestão para Saúde. (Processo nº 00053-00023884/2018-47 e Ata CGTI 30628922. Decisão TCDF 4.405/2014 e Decisão TCDF 491/2018)	5	5	4	100	R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00
4	OTIC-1 OTIC-3	Redesenvolvimento do sistema SCIPWeb (Processo SEI 00053-00129243/2022-81).	5	4	4	80	R$ 0,00	R$ 3.000.000,00
5	OTIC-1	Migração do Sistema de Controladoria para plataforma Singular Studio	4	5	4	80	R$ 0,00	R$ 3.000.000,00
6	OTIC-1 OTIC-4	(Processo 00053-00030204/2020-66). Desenvolvimento de módulo de custo de manutenção de depreciação patrimonial para SISCONV. (Demanda dos órgãos de controle externo.)	4	4	4	64	R$ 0,00	R$ 3.000.000,00

7	OTIC-1 OTIC-3, OTIC-4	Solução de integração com ferramentas de comunicação instantânea (WhatsApp, Telegram, Instagram Direct etc.)	4	4	4	64	R$ 60.000,00	R$ 3.060.000,00
8	OTIC-1	Desenvolvimento do Sistema de Controle do PARF na plataforma Singular Studio	4	4	4	64	R$ 0,00	R$ 3.060.000,00
9	OTIC-1 OTIC-4	Sustentação do Sistema de Funções com migração para o sistema Singular Studio (Processo SEI-053-061752/2016)	5	4	3	60	R$ 0,00	R$ 3.060.000,00
10	OTIC-1	Sustentação do Sistema SICON com migração para Sistema Singular Studio(Processo SEI-053-061752/2016)	5	4	3	60	R$ 0,00	R$ 3.060.000,00
11	OTIC-1 OTIC-2 OTIC-3	Adequar todos os sistemas da Corporação à LGPD.	3	3	3	27	R$ 0,00	R$ 3.060.000,00
12	OTIC-1 OTIC-4	Sustentação do Sistema GSV-Web (Processo 00053-00004119/2019-17) e sistema BRADO	3	3	3	27	R$ 0,00	R$ 3.060.000,00
13	OTIC-1	Serviço de manutenção e sustentação para plataforma de BI - Business Intelligence.	3	3	3	27	R$ 500.000,00	R$ 3.560.000,00
14	OTIC-1 OTIC-2 OTIC-4	Manutenção do suporte e garantia do sistema singular studio.	3	3	3	27	R$ 300.000,00	R$ 3.860.000,00

15	OTIC-1	Contratação de serviço para validação de dados pessoais, incluindo dados biométricos além de consultas sobre nascimento, casamento, divórcio e óbito. (Processo nº 00053-00016578/2021-50, Memorando 55622703)	3	3	3	27	R$ 100.000,00	R$ 3.960.000,00
16	OTIC-1	Sustentação do Sistema GEAF com migração para o Sistema Singular Studio (Processo 00053-00060160/2022-61)	3	3	3	27	R$ 0,00	R$ 3.960.000,00
17	OTIC-1	Migração do Sistema de Pessoal para plataforma Singular Studio	3	3	3	27	R$ 0,00	R$ 3.960.000,00
18	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4	Aquisição de solução Geo Cloud	3	3	3	27	R$ 100.000,00	R$ 4.060.000,00
19	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento de sistema de controle de Materiais Operacionais	3	3	3	27	R$ 0,00	R$ 4.060.000,00
20	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento de Sistema de Gestão Educacional	3	3	3	27	R$ 0,00	R$ 4.060.000,00
21	OTIC-1	Publicação de aplicativos em lojas oficiais das plataformas Android e iOS.	2	2	2	8	R$ 3.600,00	R$ 4.063.600,00
22	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolver cadastro digital para os Programas Sociais do CBMDF.	1	1	3	3	R$ 0,00	R$ 4.063.600,00
23	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolver sistemas para pensionistas e inativos.	1	1	1	1	R$ 0,00	R$ 4.063.600,00
						Subtotal:		**R$ 4.063.600,00**

Inventário de Necessidades referente à Infraestrutura de TIC

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
24	OTIC-5	Manutenção dos subsistemas da Sala Técnica da DITIC (Energia, Climatização e Combate a Incêndio)	5	5	5	125	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00
25	OTIC-5	Ampliar e modernizar a infraestrutura de rede, incluindo a elaboração de projeto de cabeamento estruturado (par trançado e fibra óptica), roteadores e melhores equipamentos de gestão para todas as unidades do CBMDF e comunicação satelital. (Planilha PARF 2022)	5	4	5	100	R$ 1.500.000,00	R$ 1.700.000,00
26	OTIC-5	Aquisição de soluções para comunicação de voz e dados nas operações BM.	5	4	5	100	R$ 150.000,00	R$ 1.850.000,00
27	OTIC-5	Solução de videowall.	2	3	4	24	R$ 300.000,00	R$ 2.150.000,00
28	OTIC-5	Adquirir estações de trabalho (computadores), mantendo a política de renovação, no mínimo, a cada quatro anos. (Planilha PARF 2022; Processo nº 00053-00124933/2020-82, Memorando 51856336)	2	3	3	18	R$ 7.000.000,00	R$ 9.150.000,00
29	OTIC-5	Aquisição de rede tipo mesh para o CBMDF em substituição a rede sem	2	1	2	4	R$ 500.000,00	R$ 9.650.000,00

		fio atual.						
30	OTIC-5	Aquisição de digitalizador	2	1	2	4	R$ 100.000,00	R$ 9.750.000,00
31	OTIC-5	Aquisição de tablets e smartphones.	2	1	2	4	R$ 200.000,00	R$ 9.950.000,00
32	OTIC-5	Aquisição de impressoras 3D. (Planilha PARF 2022)	1	1	1	1	R$ 30.000,00	R$ 9.980.000,00
						Subtotal:		**R$ 9.980.000,00**

Inventário de Necessidades referente à Telecomunicações

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
33	OTIC-5	Evolução para rede de rádio digital, visando a comunicação integrada outras forças de segurança.	5	5	5	125	R$ 8.000.000,00	R$ 8.000.000,00
34	OTIC-5	Contratação de solução VOIP.	4	3	4	48	R$ 300.000,00	R$ 8.300.000,00
35	OTIC-5	Renovação de contrato de telefonia móvel.	3	3	3	27	R$ 1.200.000,00	R$ 9.500.000,00
36	OTIC-5	Manutenção da rede de rádio existente.	2	2	2	8	R$ 200.000,00	R$ 9.700.000,00
						Subtotal:		**R$ 9.700.000,00**

Inventário de Necessidades referente à Segurança da Informação

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
37	OTIC-2 OTIC-6	Consultoria e treinamento em segurança da informação.	4	4	4	64	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00
38	OTIC-2 OTIC-4	Aquisição de solução para preservação digital.	4	2	4	32	R$ 50.000,00	R$ 250.000,00
39	OTIC-2 OTIC-4	Aquisição de solução de certificação digital (e-CPF, e-CNPJ e SSL para servidores) (Planilha PARF 2022).	3	3	3	27	R$ 300.000,00	R$ 550.000,00
40	OTIC-2	Aquisição de solução de acesso biométrico para DITIC e CESMA. (Planilha PARF 2022).	3	2	2	12	R$ 60.000,00	R$ 610.000,00
						Subtotal:		**R$ 610.000,00**

Inventário de Necessidades referente à Gestão de TIC

ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
41	OTIC-6	Aquisição de ferramenta para administração e monitoramento de bancos de dados.	4	4	4	64	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00
42	OTIC-6	Consultoria e treinamento em ITIL (Gestão de Serviços).	3	3	4	36	R$ 150.000,00	R$ 250.000,00
43	OTIC-6	Aquisição de solução para monitoramento das aplicações	3	3	3	27	R$ 300.000,00	R$ 550.000,00
44	OTIC-3	Contratação de Serviço de Suporte ao usuário das soluções de TIC e Manutenção	1	1	1	1	R$ 220.000,00	R$ 770.000,00
						Subtotal:		**R$ 770.000,00**

Inventário de Necessidades referente à Gestão Administrativa

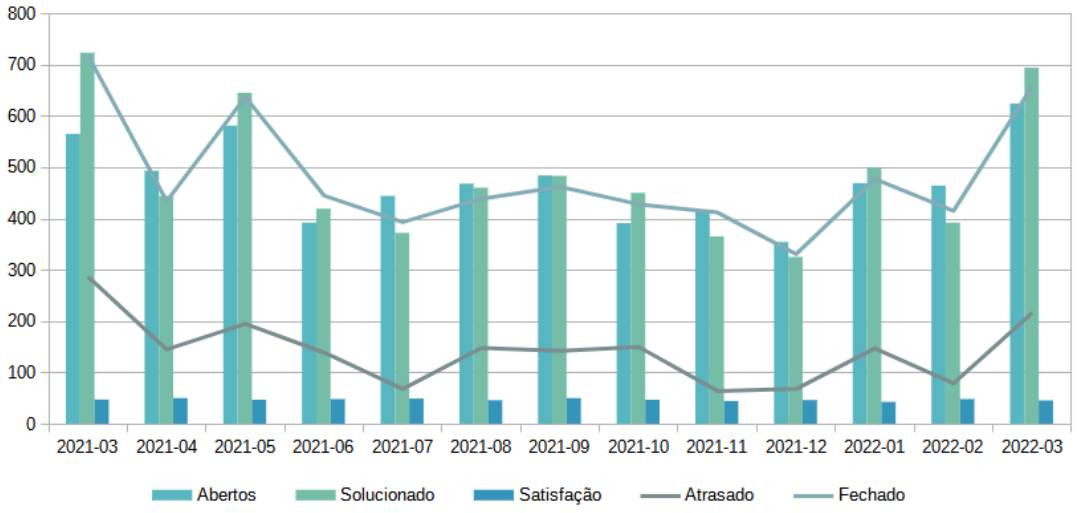
ID	OTIC	Descrição	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade	Custo Estimado período do plano	Custo Acumulado
45	OTIC-1	Solução para Gestão Estratégica e Projetos	4	4	4	64	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00
46	OTIC-1	Aquisição de solução de gestão patrimonial para fins de controle de estoque do CESMA (Solicitado ao EMG nas demandas do PARF 2021 Processo SEI 00053-00060160/2020-07, Resposta CBMDF/CESMA/ASSES 44897607)	4	4	4	64	R$ 350.000,00	R$ 550.000,00
47	OTIC-1	Aquisição de suíte de escritório, colaboração e produtividade com sincronização e armazenamento de arquivos em nuvem.	3	3	3	27	R$ 2.400.000,00	R$ 2.950.000,00
48	OTIC-7	Formar novas turmas no Curso de Supervisor de TI (CSTI) a fim de descentralizar parte dos serviços de TIC no CBMDF	3	3	3	27	R$ 0,00	R$ 2.950.000,00
49	OTIC-5	Aquisição de software para elaboração de projetos de engenharia (Processo 00053-00103401/2022-73 em andamento jul2022). Sem recursos.	3	3	3	27	R$ 30.600,00	R$ 2.980.600,00

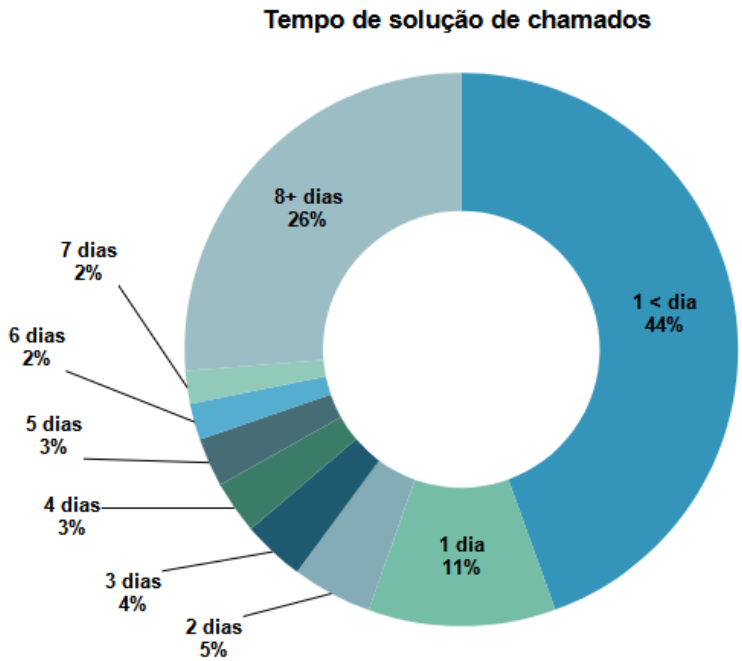
50	OTIC-4	Solução integrada para gestão de documentos de identificação (Processo nº 00053-00096903/2020-79)	3	2	3	18	R$ 300.000,00	R$ 3.280.600,00
51	OTIC-5	Softwares para edição de imagens, vídeos e editoração eletrônica.	2	2	2	8	R$ 84.000,00	R$ 3.364.600,00
						Subtotal:		**R$ 3.364.600,00**
						Total:		**R$ 28.488.200,00**

CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO TIC

A ferramenta GLPI, da Central de Serviços do CBMDF, já é usada por todos usuários da Corporação, mostrando maturidade no uso de ferramenta de registro de chamados de TIC, e com isto podendo medir de forma mais precisa a capacidade de execução de TIC no CBMDF.

Assim, percebe-se um aumento no número de chamados recebidos e atendidos, passando de 360 para mais de 700 chamados, desde a adoção do GLPI em março de 2020. E mesmo com o aumento no número de chamados, o tempo de resolução das demandas continua o mesmo para maioria dos chamados, com menos de um dia para aproximadamente 44% deles.





PLANO DE METAS E AÇÕES

Plano de Metas

Meta (ID)	Descrição da Meta	Indicador da Meta	Fórmula
M1	Desenvolver e Aperfeiçoar os sistemas da área operacional em até 80%.	Percentual de funções executadas.	$\frac{}{}$ *Nfe = Número de Funções Executadas.* *Nfd = Total de Funções Demandadas.*
M2	Atualizar modelo de desenvolvimento de sistemas, em até 50% dos sistemas existentes.	Percentual de sistemas existente adequadas ao modelo	$\frac{}{}$ *Nsm = Número de Sistemas Modelados.* *Nts = Total de Sistemas.*
M3	Difundir cultura de utilização de relatórios e painéis na tomada de decisão.	Percentual de cargos direção e chefia utilizadores do sistema.	$\frac{}{}$ *Ncs = Número de Cargos ou Chefias usando o sistema.* *Ntc = Total de Cargos e Chefias.*
M4	Modernizar a radiocomunicação, migrando 100% dos rádios fixos e 100% dos rádios móveis para o sistema digital.	Percentual de rádios fixos e móveis disponíveis para uso no sistema digital.	$\frac{}{}$ *Nrdi = Número de Rádios Fixos e Móveis disponíveis.* *Ntrd = Total de Rádios Fixos e Móveis Demandados.*
M5	Promover a capacitação na área de TIC, no mínimo, 50% do efetivo.	Percentual das capacitações concluídas de acordo com o Plano de Capacitação.	$\frac{}{}$ *Ec = Efetivo Capacitado.* *Et = Efetivo Total.*
M6	Uso de dados móveis em até 80% das viaturas operacionais.	Percentual de viaturas operacionais com utilização de dados móveis.	$\frac{}{}$ *Nvom = Viaturas operacionais com dados móveis.* *Ntv = Número Total de Viaturas Operacionais.*
M7	Terceirização de serviços de TIC em 50%, com exceção da gestão e segurança da informação.	Percentual dos serviços ao usuário de TIC desenvolvidos por terceiros	$\frac{}{}$ *Nst = Número de Serviços Terceirizados.* *Nts = Número Total Serviços.*

M8	Prestação de serviços com qualidade, com 80% da amostragem	Classificação média igual ou maior que 4,5 (numa escala de 1 a 5) na avaliação dos usuários com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%.	 *x = Tamanho da amostra.* *n = Total de avaliações.* *i = Número de observações.*
M9	Sistematizar a gestão da área de saúde em 50%.	Percentual de sistemas da área de saúde contratados.	 *Nsc = Número de Sistemas Contratados.* *Nts = Número Total Sistemas.*
M10	90% do efetivo de oficiais e praças da DITIC composto por técnicos de TIC.	Percentual de técnicos de TI em relação ao efetivo total	 *Nt = Número de Técnicos.* *Ntt = Efetivo Total da DITIC.*
M11	Aprimorar a segurança da informação executando 80% das ações	Percentual das ações executadas.	 *Nap = Número de Ações Planejadas.* *Nta = Número Total de Ações.*
M12	80% do parque de TI dentro da sua vida útil estimada de 5 anos.	Percentual do Equipamentos Obsoletos Substituidos	 *Nes = Número de Equipamentos Substituídos.* *Neo = Número Total de Equipamentos Obsoletos (4 a 5 anos).*
M13	Adequação do LGPD em sistemas corporativos, com a correção de até 80% das vulnerabilidades.	Percentual do números de vulnerabilidades encontradas em relação às vulnerabilidades corrigidas.	 *Nvc = Número de Vulnerabilidades Corrigidas.* *Nve = Número Total de Vulnerabilidades Encontradas.*
M14	Elevar o nível de maturidade em Gestão e Governança de TIC para o grau 3	Níveis de maturidade ITIL	 *Npi = Número de Processos Implantados para nível 3 de maturidade ITIL.* *Ntp = Total de Processos necessários para nível 3 de maturidade ITIL.*
M15	Garantir a disponibilidade das redes locais em 100% com fibra óptica.	Total de unidades conectadas.	 *Nuc = Número de Unidades Conectadas.* *Ntu = Número Total de Unidades.*
M16	Reduzir em até 50% as despesas com telefonia, investindo em novas tecnologias.	Percentual de ações executadas para redução dos gastos com telefonia e implantação de novas tecnologias.	 *Nd = Número das Despesas.* *Ntd = Número Total das Despesas.*

Plano de Ações

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
M1 Desenvolver e aperfeiçoar os sistemas da área operacional em até 80%.	A1	Criação de força tarefa para desenvolvimento do novo sistema de gestão de ocorrências.	1, 12	EMG COMOP DITIC	MAR/23	R$ 0,00	Alocar desenvolvedores da SESIS/DITIC.
	A2	Desenvolver o sistema de relatórios operacionais de incêndio, salvamento e operações.	1	EMG COMOP DESEG DITIC	NOV/23	R$ 0,00	Alocar desenvolvedores da SESIS/DITIC.
	A3	Integração do sistema de ordem de missão (SISOM) com o Brado.	2	COMOP DITIC	NOV/24	R$ 0,00	Alocar desenvolvedores da SESIS/DITIC.
M2 Atualizar modelo de desenvolvimento de sistemas, em até 50% dos sistemas existentes.	A4	Executar ações para elaboração e publicação de modelo de desenvolvimento de sistema.	2	DITIC	JUL/23	R$ 0,00	Alocar desenvolvedores da SESIS/DITIC.
	A5	Aplicação da plataforma Singular Studio em sistemas institucionais da área administrativa, a citar: SCIPWeb; Sistema de Controladoria; SISCONV; Sistema de Funções; SICON; GEAF; Sistema de Pessoal; Sistema de Controle de Materiais	2	DITIC, Unidades Administrativas	NOV/24	R$ 0,00	Dividir desenvolvedores (Singular) em equipes diferentes para paralelização da migração destes sistemas.

		Operacionais; Sistema de Gestão Educacional; e Sistema para Pensionistas e Inativos.					

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
M2 Atualizar modelo de desenvolvimento de sistemas, em até 50% dos sistemas existentes.	A6	Alocar mais especialistas para o singular studio (ID 1), em até 80% de especialistas dos alocados.	Todas com Singular Studio	DIGEP DITIC	FEV/23	R$ 0,00	Verificar setores no CBMDF com militares especializados e aptos para trabalhar com desenvolvimento na plataforma Singular.
M3 Difundir cultura de utilização de relatórios e painéis na tomada de decisão.	A7	Criação de painéis de acordo com a demanda dos cargos de direção e chefia.	13	EMG	JUL/23	R$ 500.000,00	Acompanhando junto aos chefes e diretores sobre demandas necessários para criação de painéis.
M4 Modernizar a	A8	Adquirir terminais fixos e móveis.	33	EMG DEALF	SET/23	R$ 8.000.000,00	Instruir processo para procedimento licitatório.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
radiocomunicação, migrando 100% dos rádios fixos móveis para o sistema digital.				DITIC			
	A9	Integração do sistema de rádio digital ao da PMDF.	33	DITIC	DEZ/23	R$ 700.000,00	Formalizar portaria conjunta com as instituições.
	A10	Elaboração e implementação do plano de comunicação.	33	EMG DIREN DITIC	DEZ/23	R$ 200.000,00	Manter a máxima efetividade do poder operacional do CBMDF no que tange a sua capacidade de comunicação com sistema de rádio operando.
M5 Promover a capacitação na área de TIC, no mínimo, 50% do efetivo.	A11	Executar o Plano de Capacitação do Pessoal de TIC.	48	EMG DIREN DITIC	AGO/24	R$ 0,00	Instruir processo para procedimento licitatório.
M6 Uso de dados móveis em até	A12	Contratação de link de dados para área remota.	26	COMOP DEALF DITIC	NOV/23	R$ 150.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
80% das viaturas operacionais.	A13	Contratação de solução para comunicação móvel para dados e voz, para as viaturas operacionais.	26	COMOP DEALF DITIC	NOV/23	R$ 150.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.
M7 Terceirização de serviços de TIC em 50%, com exceção da gestão e segurança da informação.	A14	Elaborar ações para contratação de serviços de TIC de nível 1, 2 e 3 (suporte)	42	DEALF DITIC	NOV/24	R$ 1.500.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
M8 Prestação de serviços com	A15	Institucionalizar a Gestão de Mudanças no GLPI, com feedback do usuário.	43,44	DITIC	OUT/23	R$ 520.000,00	Acompanhando junto aos usuários e as demandas atendidas, quanto a necessidade de avaliação.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
qualidade, com 80% da amostragem.	A16	Entregas e resoluções das demandas por terceirização de suporte, em até 90%.	43,44	DITIC/SESUP	JAN/24	R$ 520.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.
	A17	Instituir acordo Níveis de Serviço para o usuário.	42,43,44	DITIC/SESUP	FEV/23	R$ 670.000,00	Instruir e acompanhar o uso do Catálogo de Serviço.
	A18	Aperfeiçoar a Liberação e Distribuição de Sistemas.	1, 43, 44	DITIC	JAN/24	R$ 520.000,00	Reuniões e estudos com equipe da SESIS/DITIC.
	A19	Submeter a configuração de ativos a um sistema de controle de versão.	2	DITIC	JAN/24	R$ 0,00	Reuniões e estudos com equipe da SESIS/DITIC.
	A20	Aperfeiçoar as ferramentas de monitoramento para aferir disponibilidade e capacidade.	2, 42, 44	DITIC	JAN/24	R$ 370.000,00	Reuniões e estudos com equipe da SERED/DITIC.
	A21	Manter atualizada a Base de Conhecimento.	42, 44	DITIC	DEZ/24	R$ 370.000,00	Instruir técnicos da DITIC para documentar as demandas realizadas.
	A22	Obter uma amostra mínima de avaliações.	42,43,44	DITIC	NOV/24	R$ 670.000,00	Acompanhando junto aos usuários e as demandas atendidas, quanto a

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
							necessidade de avaliação.
M9 Sistematizar a gestão da área de saúde em 50%.	A23	Contratação de solução de gestão hospitalar.	3	DEALF DISAU DITIC	NOV/24	R$ 3.000.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.
	A24	Contratação de solução de gestão de credenciadas de saúde.	3	DEALF DISAU DITIC	NOV/23	R$ 3.000.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.
M10 90% do efetivo de oficiais e praças da DITIC composto por técnicos de TIC.	A25	Motivar o ingresso de oficiais do quadro complementar	1, 2, 4, 5, 6, 22 e 23.	EMG DERHU DITIC	DEZ/24	R$ 0,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.
	A26	Movimentação de militares qualificados para a DITIC.	1, 2, 4, 5, 6, 22 e 23.	DERHU	NOV/24	R$ 0,00	Realização ações como banco de talentos para toda Corporação.
M11 Aprimorar a segurança da informação executando 80% das ações.	A27	Instituir o Comitê de Segurança da Informação.	37	EMG DITIC	MAR/23	R$ 0,00	Realizar reunião com comitê de gestão de TI para formalizar o comitê de Segurança da Informação
	A28	Elaborar as Normas de Segurança da	37	EMG	ABR/23	R$ 200.000,00	Reuniões e estudos com

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
		Informação e Comunicação – NoSIC, de acordo com a Resolução 3 do GDF, de 06/11/2018, Art 16..		DITIC			equipe da DITIC e EMG.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
M11 Aprimorar a segurança da informação executando 80% das ações.	A29	Adquirir soluções de segurança.	37, 38, 39 e 40	DEALF DITIC	OUT/23	R$ 610.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.
	A30	Realizar campanhas de sensibilização para segurança em TIC.	37	CECOM DITIC	MAR/23 SET/23 MAR/24	R$ 0,00	Realizar campanhas sobre segurança da informação entre as unidades setoriais.
	A31	Mapear bases e processos de tratamento de dados pessoais nos sistemas corporativos.	11	CTROL CEINT DITIC	JUL/24	R$ 0,00	Realizar estudo e ações pela equipe SESIS/DITIC e SGBD/DITIC.
	A32	Restringir o acesso aos dados pessoais estabelecendo Termos	11	DITIC	MAI/23	R$ 0,00	Elaboração de Termos de Sigilo Responsabilidade e sua análise e aplicação no

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
		de Sigilo Responsabilidade individuais e com prazo e finalidade específicas.					CBMDF.
	A33	Adotar os princípios de privilégio mínimo e necessidade de saber, assim como o uso de credenciais de acesso.	11	DITIC	JUL/23	R$ 0,00	Realizar estudo e ações pela equipe SESIS/DITIC e SGBD/DITIC.
	A34	Implementar medidas de proteção conforme as normas técnicas ABNT (2018) vigentes.	11, 37	DITIC	NOV/24	R$ 200.000,00	Realizar estudo e ações pela equipe SESIS/DITIC, SGBD/DITIC e SERED/DITIC.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
M12 80% do parque de TI dentro da sua vida útil estimada de 5 anos.	A35	Aquisição continuada de compras de equipamentos de TI com disponibilidade orçamentária anual.	25	EMG DEALF DITIC	NOV/23	R$ 3.000.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
M13 Adequação do LGPD em sistemas corporativos, com a correção de até 80% das vulnerabilidades.	A36	Implementar as ações de proteção de dados conforme determinado pelo Controlador.	11, 37	EMG CTROL DITIC	NOV/23	R$ 200.000,00	Realizar estudo e ações pela equipe SESIS/DITIC, SGBD/DITIC, SERED/DITIC E CTROL.
M14 Elevar o nível de maturidade em Gestão e Governança de TIC para o grau 3.	A37	Executar ações para definição e implementação de processos segundo melhores práticas da ITIL v4.	42, 43, 44	DITIC	JUL/24	R$ 670.000,00	Elaboração e execução de treinamento e capacitação em ITIL v4 para equipes da DITIC.
M15 Garantir a disponibilidade das redes locais em 100% com fibra óptica.	A38	Execução de ações para manutenção da disponibilidade do serviço de Internet, Intranet e de equipamentos das salas técnicas das Unidades.	34	DITIC	FEV/24	R$ 600.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.

Meta	Ação	Descrição da Ação	Referência da Demanda/Necessidade (ID)	Responsável	Prazo	Investimento PARF	Como?
M16 Reduzir em até 50% as despesas com telefonia, investindo em novas tecnologias.	A39	Execução de ações para mudança de comunicação para VoIP.	7, 33	DEALF DITIC	JUL/23	R$ 300.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.
	A40	Execução de ações para redimensionar a distribuição de telefonia celular.	33	DITIC	FEV/23	R$ 0,00	Estudo e mapeamento das necessidades de telefonia celular em todo CBMDF.
	A42	Contratação de soluções de comunicação por meio de aplicações, como WhatsApp, Telegram ou outra que atenda ao público interno e externo.	7	DEALF DITIC	JAN/24	R$ 60.000,00	Formalizar processo para procedimento licitatório.

TOTAL	R$ 26.680.000,00

Somente as Necessidades com prioridades alta, a critério do CGTIC, são elencadas aqui no plano de Metas e Ações. Assim, o total de valores informado acima, referente as ações, difere do total de inventário de necessidades, entretanto, este total de R$ 26.680.000 (vinte e seis milhões, e seiscentos e oitenta mil reais) é o que reflete o planejamento em investimento em TIC para o biênio 2023 – 2024.

Plano de Gestão de Pessoas

Quantitativo e qualificação

Competências Individuais

Descrição da competência
Planejamento
Elaborar e gerenciar, com apoio das seções técnicas, os projetos e contratos na área de TIC.
Elaborar PDTIC e acompanhar sua execução.
Elaborar e gerenciar plano orçamentário anual (PARF).
Gerenciar demandas de aquisições de ativos e de contratações de serviços de TIC.
Analisar e responder demandas de órgãos de controle.
Elaborar pareceres, com apoio das seções técnicas, sobre aquisições e contratações de TIC.
Elaborar relatórios gerenciais.
Redes
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Projetar redes de comunicação de dados.
Monitorar e administrar redes de comunicação de dados.
Identificar, analisar e propor soluções de segurança da informação.
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Gestão de contratos.
Compreender Linguagem SQL-ANSI.
Sistemas
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Levantar, analisar e documentar requisitos de usuário e de sistemas.
Projetar interfaces gráficas de usuário.
Projetar arquiteturas integradas de soluções de software.
Desenvolver soluções de software para ambientes web e mobile.
Modelar e projetar solução de integração e entrega contínua.
Realizar manutenções corretivas e evolutivas em softwares.
Planejar, controlar, monitorar e participar de projetos em equipes ágeis.
Estudar, prospectar e aplicar novas tecnologias de desenvolvimento de software.

Banco de Dados
Analisar, modelar e projetar bases de dados corporativas.
Desenvolver funções e visões em bancos de dados.
Elaborar carga de dados e relatórios em banco de dados.
Desenvolver aplicações de BI e data warehouse.
Administrar as bases de dados corporativas.
Definir política de backup e de recuperação de dados.
Configurar e gerenciar servidores de banco de dados.
Gestão de Serviços
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Analisar e propor melhorias ao processo de suporte de TIC.
Implementar a Gestão de Serviços de acordo com a biblioteca ITIL e relacionadas.
Coordenar a equipe e as atividades de suporte técnico.
Monitorar chamados e elaborar relatórios gerenciais.
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Gerenciar contratos.
Telecomunicação
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Monitorar e propor melhorias aos serviços de telecomunicações.
Prospectar novas soluções de telecomunicações.
Prover suporte e manutenção aos equipamentos de radiocomunicações.

Competências Organizacionais

Descrição da competência
Identificar técnicas de Engenharia Social e outras condutas básicas de segurança em computadores.
Gerenciar contratos de TIC.
Realizar tratamento adequado das informações.
Gerar valor a partir de dados corporativos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação é responsável pelo planejamento, pelo desenvolvimento de soluções, pela infraestrutura e pelo suporte técnico na área de TIC, buscando sempre fornecer apoio às atividades administrativas e operacionais. No entanto, a defasagem de pessoal tem se constituído num fator limitador às suas

capacidades de proporcionar respostas às demandas requeridas. Portanto, faz-se necessário a ampliação de seu corpo técnico, devidamente capacitado, que procure acompanhar as evoluções constantes da tecnologia.

Atualmente, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação conta com 59 (cinquenta e nove) militares atuando nas diversas frentes de trabalho, incluindo o Diretor e o Subdiretor. Todos esses militares são efetivos, ou seja, fazem parte da estrutura formal da Corporação. A tabela a seguir indica o quantitativo e a qualificação dos recursos humanos que atualmente compõem o corpo técnico da DITIC. Na área de atuação “Sistemas”, informada abaixo, são militares que atualmente compõem as seções de Desenvolvimento, Sistemas e recentemente a Inova. Ainda, na tabela abaixo não estão incluídos dois civis comissionados que fazem parte da seção do Inova e outro na Redes. Estagiários, no total de 3, também não fazem parte do quantitativo informado abaixo.

Área de atuação	Superior incompleto	Superior completo		Especialização		Mestrado		TOTAL	% do efetivo técnico
		Geral	TIC	Geral	TIC	Geral	TIC		
Planejamento		1	2	1				4	7,02%
Redes	1	2			6			9	15,79%
Sistemas		7		2	3			12	21,05%
Banco de Dados					4			4	7,02%
Suporte	2	5	3					10	17,54%
Telecomunicação		7	6		1			14	24,56%
Apoio Administrativo		4						4	7,02%
TOTAL								57	100,00%

Observa-se que, dos 57 militares que compõem o corpo técnico da DITIC, 25 (vinte e cinco) possuem, pelo menos, graduação ou especialização em alguma área relacionada à Tecnologia da Informação, o que corresponde a 43,86% dos militares lotados nessas seções.

É importante salientar que, para se alcançar as metas e ações estabelecidas neste PDTIC, o nível de exigência quantitativo e qualitativo deve ser compatível com a força de trabalho dos recursos humanos disponíveis.

De acordo com a Resolução nº 211 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de TIC do Poder Judiciário, se a entidade possui entre 5001 e 10000 usuários dos seus recursos de TIC, o mínimo da força de trabalho de TIC deve ser de 1% dos usuários mais 100. Considerando cerca de 5 mil bombeiros na ativa (desconsiderando os militares da reserva remunerada, reformados e dependentes) essa força de trabalho deveria ser de 150 pessoas, entre efetivos, comissionados e terceirizados. A Resolução ainda diz que o mínimo necessário de servidores do quadro permanente deve ser de 0,65% dos usuários mais 65, ou seja, cerca de 98 pessoas.

Total de Usuários dos Recursos de TIC	Mínimo da Força de Trabalho de TIC	Mínimo Necessário (Servidores do Quadro Permanente)
Até 500	7,00%	4,55%
Entre 501 a 1.500	4,00% + 15	2,60% + 9,75
Entre 1.501 e 3.000	3,00% + 30	1,95% + 19,5
Entre 3.001 e 5.000	1,50% + 75	0,975% + 48,75
Entre 5.001 e 10.000	1,00 + 100	0,65% + 65
Entre 10.001 e 20.000	0,50% + 150	0,325% + 130

Entre 20.001 e 40.000	0,25% + 200	0,1625% + 130

TABELA 1 - FORÇA DE TRABALHO DE TIC - RESOLUÇÃO Nº 211 DE 15/12/2015 - CNJ

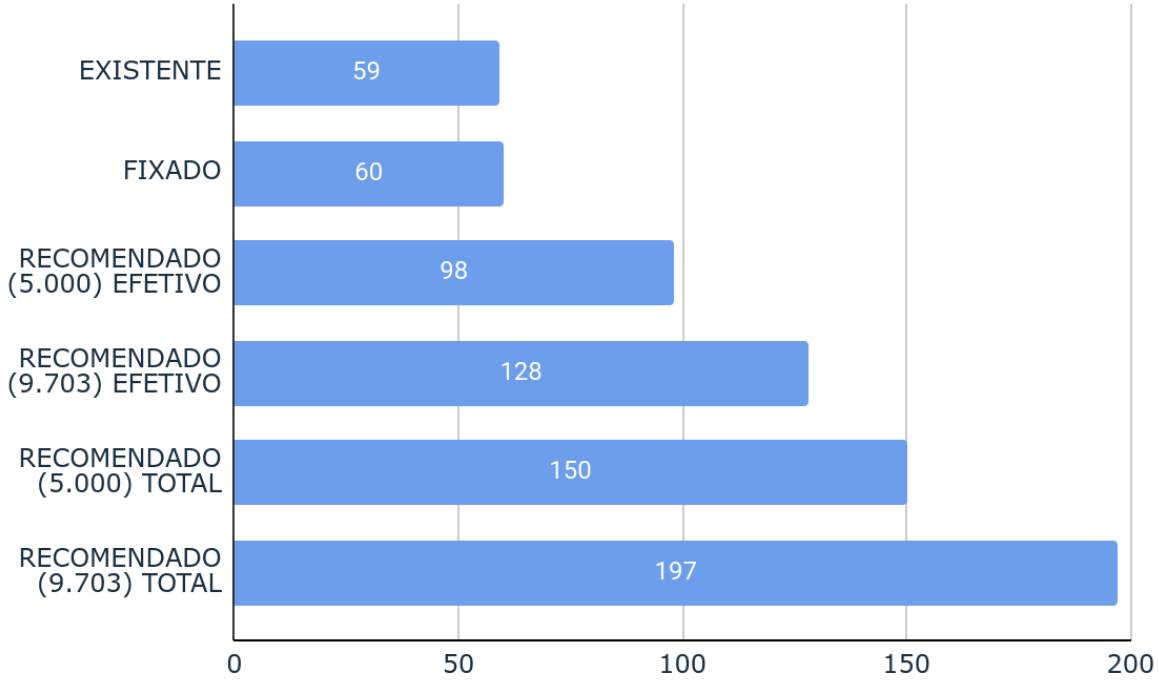


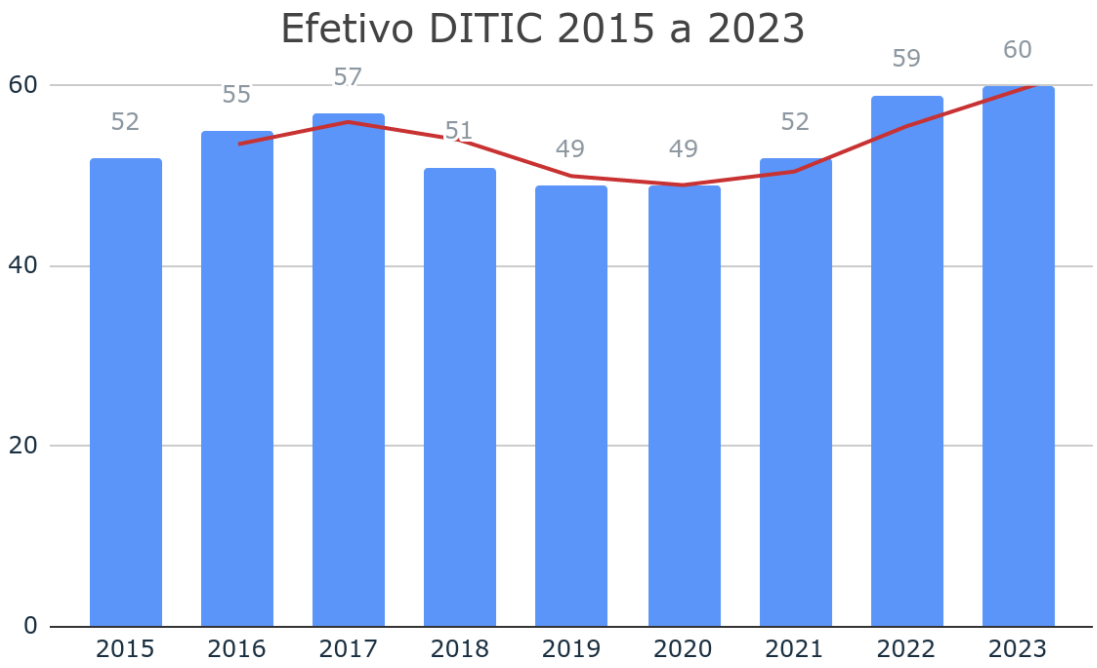
FIGURA 1 - QUADRO COMPARATIVO - FORÇA DE TRABALHO IDEAL VS EXISTENTE

Dessa forma, percebe-se que o efetivo dos recursos humanos existentes hoje na DITIC está muito aquém do mínimo necessário (cerca de 58,16% do sugerido de 98 pessoas), sendo imprescindível a necessidade de ingresso de pessoal qualificado por meio de concurso público para admissão de, pelo menos, 6 (seis) Oficiais Complementares, uma vez que atualmente há 5 (cinco) militares do quadro lotados na DITIC, e no Quadro de Organização e Distribuição - QOD do CBMDF, publicado no Suplemento 223, de 1º de dezembro de 2020, estão previstos 10 (dez) Oficiais QOBM/Complementares.

Na tabela a seguir, observa-se o efetivo atualmente lotado na DITIC junto com o efetivo baseado no QOD do CBMDF, que é de 60 (sessenta) militares na DITIC. Percebe-se na tabela abaixo, que apesar da diferença de quantitativo do QOD para Atual, seja de apenas 1 militar, tem-se uma má distribuição de militares, por exemplo, o quantitativo atual de oficiais militares combatentes e praças é superior ao previsto no QOD; enquanto que o quantitativo atual de oficiais complementares e intendentes é inferior ao que prevê no QOD, com apenas 50% de oficiais desses quadros presentes na DITIC.

Posto / Graduação	QOD	Atual
Oficial Comb.	3	5
Oficial Compl.	10	5
Oficial Intd.	4	2

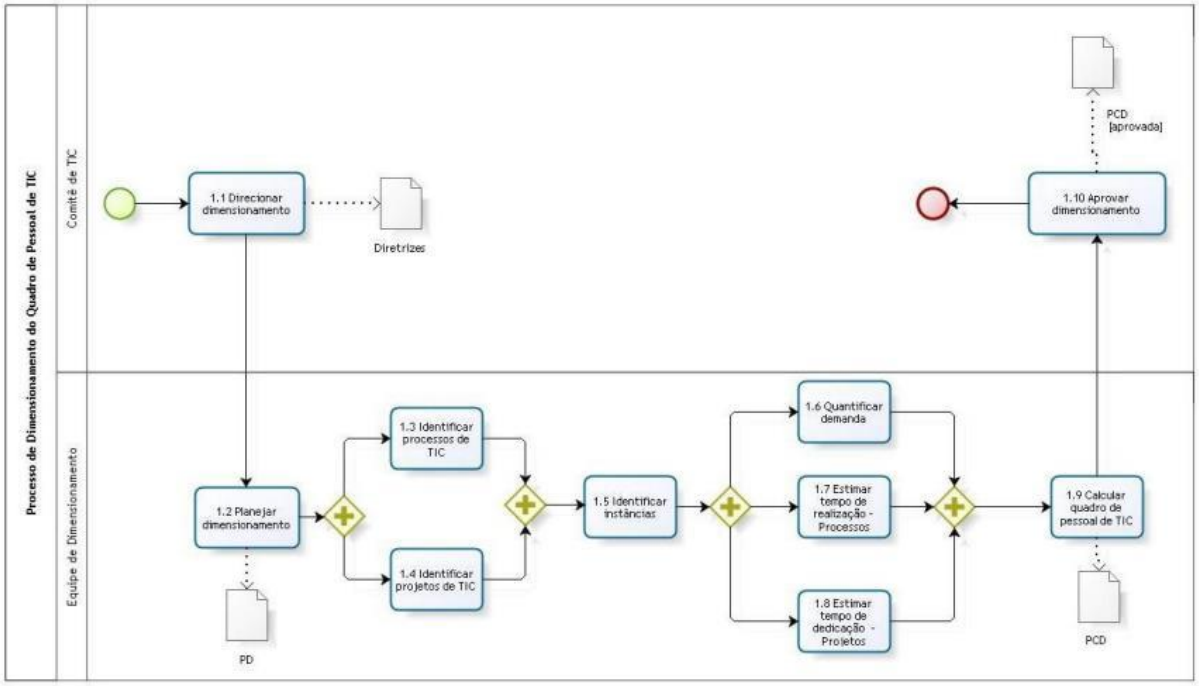
QBMG-1/PTTC	42	48
Total	**59**	**60**



Para o próximo ciclo de avaliação do PDTIC, pretende-se utilizar o Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal do SISP.

O dimensionamento do quadro de pessoal de TIC se refere ao processo de estimar a quantidade de servidores públicos necessários para compor a área de TIC em atividades de gestão como, por exemplo atividades de planejamento, coordenação, supervisão e controle, de forma a atender às demandas institucionais, em função de algumas variáveis que permitem analisar, de forma objetiva, o volume de trabalho existente.

A utilização deste método para definir o efetivo ideal da DITIC será uma das metas a serem atingidas durante a execução deste PDTIC. Segue o fluxograma do dimensionamento do pessoal de TIC segundo o SISP.


Processo de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de TIC
Comitê de TIC
Equipe de Dimensionamento
1.1 Direcionar dimensionamento
Diretrizes
PCD [aprovada]
1.10 Aprovar dimensionamento
1.2 Planejar dimensionamento
1.3 Identificar processos de TIC
1.4 Identificar projetos de TIC
1.5 Identificar instâncias
1.6 Quantificar demanda
1.7 Estimar tempo de realização - Processos
1.8 Estimar tempo de dedicação - Projetos
1.9 Calcular quadro de pessoal de TIC
PD
PCD

Plano de Capacitação

O Plano de Capacitação tem por objetivo orientar as iniciativas para promoção da aprendizagem individual e corporativa, com vistas ao desenvolvimento e aprimoramento de competências necessárias às atividades e políticas de TIC do CBMDF.

Público: DITIC

Ação / Evento de Capacitação	Modalidade	Área de Conhecimento	Competências a desenvolver
ITIL 4® Oficial Foundations	Curso	Gestão de TI	- Aprender técnicas modernas de gestão de serviços em TI, promovendo a linguagem comum e os conceitos chaves do framework, mostrando ainda como as orientações do ITIL® 4 podem otimizar o trabalho na organização.
InterForensics https://www.interforensics.com/	Conferência	Forense	- Prospectar novas técnicas para uso nas atividades de computação forense.
Agile Trends GOV https://agiletrendsbr.com/agile-trends-gov-2021/	Conferência	Segurança da Informação	- Compreender os fundamentos das metodologias ágeis. - Explorar as possibilidades de aplicações de metodologias ágeis. - Conhecer temas relacionados a mindset e transformação organizacional, design thinking e inovação, métricas, indicadores e planejamento.
Fundamentals of Incident Handling (FIH) https://www.cert.br/cursos/fih/	Curso	Segurança da Informação	- Aprender como obter as informações necessárias para tratar um incidente. - Compreender a importância de o CSIRT possuir e seguir políticas e procedimentos predefinidos. - Entender os aspectos técnicos relacionados com tipos de ataques comumente reportados ao grupo. - Realizar tarefas de análise e resposta em diversos exemplos de incidentes - Exercitar visão crítica ao responder aos incidentes. - Identificar potenciais problemas a serem evitados durante o trabalho em um CSIRT.

Advanced Topics in Incident Handling (ATIH) https://www.cert.br/cursos/atih/	Curso	Segurança da Informação	- Detectar e caracterizar vários tipos de ataques. - Desenvolver estratégias para analisar e responder a eventos e incidentes complexos em sua organização. - Compreender os diversos métodos para analisar artefatos encontrados em sistemas comprometidos e as dificuldades envolvidas nesta análise. - Executar atividades de threat hunting, incluindo a definição dos objetivos. - Obter experiência prática na coordenação de tarefas de tratamento de vulnerabilidades. - Formular e entregar publicações e comunicações eficazes, tais como alertas, relatórios pós-ação e briefings para a alta gestão.
PGConf.Brasil https://www.pgconf.com.br/	Conferência	Banco de Dados	- Desenvolver novos conhecimentos relacionados a bancos de dados através de palestras e treinamentos. - Aprimorar os fundamentos de bancos de dados.
ReactConf https://reactconf.com.br/	Conferência	Desenvolvimento de Sistemas	- Aprimorar os conhecimentos na tecnologia React e outras relacionadas para auxiliar no desenvolvimento de software na Corporação.
Formação em Governança de TI https://esr.rnp.br/gti	Formação	Governança de TI	- Planejar, implantar, controlar e monitorar programas e projetos de governança de TI.
Curso Avançado de Eletrônica http://www.escom.eb.mil.br/cursos	Curso	Eletrônica	- Desenvolver conhecimentos e práticas para a manutenção de terceiro e de quarto escalões dos materiais de Comunicações, Eletrônica e Tecnologia da Informação.
Computação em Nuvem https://esr.rnp.br/nuv	Formação	Redes	- Desenvolver conhecimentos para migrar, implantar e administrar serviços de infraestrutura de computação em nuvem.

Infraestrutura Ágil https://esr.rnp.br/ads16	Formação	Redes	- Implantar infraestrutura como código utilizando metodologia DevOps. - Gerenciar a infraestrutura de forma ágil e versionada. - Criar imagens imutáveis de serviços. - Provisionar serviços imutáveis em ambiente de cloud (nuvem). - Realizar testes em infraestrutura como código. - Utilizar pipelines com Git, Ansible, Packer e Terraform.
Gerência de containers com Docker e Kubernetes https://esr.rnp.br/ads10	Formação	Redes	- Criar sua própria imagem Docker. - Criar containers, com serviços de apoio a partir de imagens Docker. - Criar uma estrutura de Kubernetes no modelo Managed. - Provisionar serviços imutáveis em ambiente de kubernetes.
Treinamento na Plataforma Singular Studio	Formação	Sistemas/Inova	- Capacitar maior número de militares para desenvolvimento com Singular Studio. - Garantir cumprimento das metas referente aos vários sistemas que precisam ser mantidos e desenvolvidos em Singular Studio.
Curso de Gestão de Sistemas Táticos de Comando e Controle – Exército Brasileiro*	Curso	Emprego de meios de Tecnologia da Informação e Comunicações	Planejar de maneira segura uma rede baseada em IP - Planejar o emprego de meios de telecomunicações - Operar e programar Rádios Digitais.
Curso de Operador de Sistemas Táticos de Comando e Controle – Exército Brasileiro *	Curso	Emprego de meios de Tecnologia da Informação e Comunicações	Implementar de maneira segura uma rede baseada em IP - Operar meios de telecomunicações - Operar e programar Rádios Digitais.

* Recomenda-se que estes dois últimos cursos sejam realizados de forma periódica e permanente, prevendo-se pedido de vagas junto ao Exército Brasileiro - EB em seus cursos no Plano Geral de Cursos, até que a DITIC detenha em seu quadro pessoal militar qualificado na seção de rádio em número suficiente para se tornar autônoma em termos de capacitação e gestão do conhecimento, visando a provável aquisição de tecnologia digital de radiocomunicação.

Público: CBMDF

Ação / Evento de Capacitação	Modalidade	Área de Conhecimento	Competências a desenvolver

Semana de Segurança da Informação	Cartilha/Palestra	Segurança e Privacidade	- Conhecer os principais tipos de ameaças direcionadas aos usuários. - Desenvolver uma postura defensiva em segurança da informação.
Campanha de Sensibilização	Cartilha/Palestra	Segurança da Informação	- Identificar tentativas de ataque por Engenharia Social.
Administradores Setoriais	Curso	Redes	- Gerenciar recursos de TIC em sua unidade setorial. - Apoiar remotamente técnicos de TIC que necessitem de intervenções locais.

Plano de Orçamentário

A elaboração da proposta orçamentária é realizada por meio do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros – PARF, que é o instrumento adotado pela Corporação com periodicidade anual, destinado a nortear a execução orçamentária, contemplando todas as despesas a serem realizadas dentro de um determinado exercício financeiro. O planejamento é normatizado pela Portaria nº 21, de 8 de outubro de 2020.

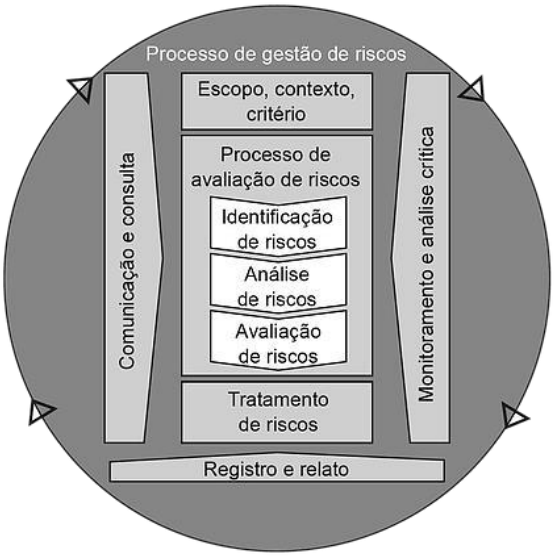
A DITIC é o setorial do CBMDF responsável pelos projetos de aquisição e contratação de serviços relacionados à equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Na elaboração da proposta orçamentária de TIC, objetiva-se a utilização efetiva e equânime dos recursos financeiros, a melhoria dos serviços prestados, o alcance dos objetivos estratégicos e o cumprimento da missão institucional. Desta forma, o planejamento orçamentário de TIC contém as necessidades e suas respectivas fundamentações para a realização de novas aquisições, substituições ou manutenções de bens ou serviços de natureza continuada ou sazonal.

Plano de Gestão de Riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrer, terá um efeito negativo sobre pelo menos um objetivo da meta/ação dos planos do PDTIC.

O plano de gestão de riscos identifica, para as ações planejadas, os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial dessas ações, impactando no alcance das metas e na realização do que foi previsto neste PDTIC. Este plano apresenta os riscos reais, relevantes e prováveis, além de estabelecer medidas de prevenção e de contingência, que sejam possíveis e eficazes.



Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixa, baixa, média, alta e muito alta. Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo as medidas de contingenciamento e os responsáveis por seu tratamento.

Contexto - Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS (S)	**FRAQUEZAS (W)**
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da Tecnologia da Informação como recurso estratégico.	Número de Oficiais do Quadro Complementar especialistas em informática insuficientes em relação às demandas.
Comitê Gestor de TIC formalizado e atuante.	Inexistência de quadro de militares Praças especialistas em informática e comunicação.
	Sobrecarga de trabalho dos servidores de TIC.
Planejamento de projetos conforme Planejamento Estratégico Institucional.	Indicadores e metas em processo de melhoria.
	Processos de gestão de serviços de TIC não formalizados.
	Políticas e normas de TIC em processo de formalização e implantação.
	Espaço físico e equipamentos carentes de manutenções.

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES (O)	**AMEAÇAS (T)**
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da tecnologia da informação como recurso estratégico.	Rotatividade de militares devido a requisições de outras unidades da Corporação.
Apoio de outros órgãos (SSPDF e SEEC/SUTIC).	Desenvolvimento de soluções de TIC de forma independente por outras unidades da Corporação, fora dos padrões arquiteturais da DITIC.
Acesso a novas tecnologias, produtos e serviços.	Não contratação de novos Oficiais do Quadro Complementar especializados em TIC.
Concurso público para a recomposição da força de trabalho do CBMDF.	Dificuldade de reposição de pessoal.
Utilização de softwares públicos disponibilizados no Portal do Software Público.	Dependência de infraestrutura e de suporte técnico de outros órgãos (SEEC/SUTIC).

Critérios de aceitação dos riscos

Os critérios de aceitação de riscos são definidos como critérios de referência contra os quais a significância de um risco é avaliada. Os critérios de risco são baseados nos objetivos organizacionais e no contexto externo e contexto interno e podem ser derivados de normas, leis, políticas e outros requisitos. Eles representam o critério de tolerância a riscos ou limites dos riscos que a organização está disposta a aceitar.

Identificação dos Riscos

A identificação dos riscos foi realizada com escopo nas metas e ações definidas neste plano, considerando vulnerabilidades, mudanças no contexto interno e externo da organização, limitações orçamentárias entre outros, assim como suas causas e consequências.

Análise de Riscos

Para análises dos riscos, buscou-se correlacionar características como probabilidade e impacto com vistas a compreender melhor o grau de risco associado a cada ação e subsidiar a etapa de avaliação.

Avaliação de Riscos

O processo de avaliação de riscos consiste na tomada de decisões para determinar quais as opções serão adotadas na abordagem dos riscos analisados.

Riscos cuja avaliação demandaram a remoção de metas e ações já estão refletidas neste plano, ou seja, não constam no rol de metas e ações.

Tratamento de Riscos

O objetivo do tratamento de riscos consistiu em selecionar opções de abordagem dos

riscos como: transferir, aceitar ou, se possível, eliminar o risco.

Aceitar: não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver criar um plano de contingência, para o caso de o risco ocorrer (aceitação ativa);

Eliminar: eliminar a ameaça eliminando a sua causa (por exemplo, removendo metas e ações do PDTIC). Esse é o critério a ser utilizado para risco não toleráveis pela organização;

Mitigar: minimizar grau de risco atuando sobre os impactos negativos e/ou probabilidade de o risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor;

Transferir: tornar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.

Monitoramento de Riscos

O monitoramento dos riscos será um processo contínuo realizado pelos responsáveis e acompanhado pela DITIC/SEPLA durante a execução do PDTIC.

Escala de Probabilidade

Probabilidade	Descrição	Peso
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	**1**
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	**2**
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	**5**
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	**8**
Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	**10**

(BRASIL, 2018)

Escala de Consequências

Impacto	Descrição	Peso
Muito baixa	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	**1**
Baixa	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	**2**
Média	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	**5**
Alta	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	**8**
Muito Alta	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	**10**

(BRASIL, 2018)

O índice de risco é resultado da combinação (produto) da avaliação de probabilidade e impacto, conforme matriz a seguir:

Matriz de Riscos

Impacto	Muito Alto 10	10	20	50	80	100
	Alto 8	8	16	40	64	80
	Médio 5	5	10	25	40	50
	Baixo 2	2	4	10	16	20
	Muito baixo 1	1	2	5	8	10
		Muito baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 5	Muito Alto 10
		Probabilidade				

Escala de Classificação de Riscos

RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Exposição aos Riscos (R)

IDENTIFICAÇÃO		ANÁLISE				TRATAMENTO		
ID	Ação (ID)	Descrição do Risco	P	I	R	Abordagem	Ação	Responsável
1	A1	Entrega fora do prazo do PDTIC.	8	8	64	Mitigar	Apoio do alto comando para disponibilização de militares para DITIC, seja dos ativos, comissionados, estagiários ou por meio de novo concurso público.	DITIC/DIGEP/COMOP
2	A2	Inconsistência e demora na obtenção de dados para decisões, até mesmo estratégicas para Corporação.	10	8	80	Mitigar	Integração de base de dados, e local único para se obter as informações, seja por meio de plataforma BI ou outra.	DITIC
3	A3	Informações inconsistentes.	8	8	64	Mitigar	Alocação de militares da seção de sistemas da DITIC para priorização da demanda.	DITIC
4	A4	Sistemas incompatíveis e de difícil manutenção.	8	2	16	Mitigar	Estabelecer grupo de trabalho para criar modelo e realizar treinamento.	DITIC
5	A5	Demora na execução de atividades administrativas ou até mesmo da ausência e parada em rotinas informatizadas da área administrativa.	8	5	40	Mitigar	Capacitação para equipe de desenvolvimento em Singular Studio.	DITIC
6	A6	Não desenvolvimento de sistemas em Singular Studio.	8	10	80	Mitigar	Aumentar a equipe de desenvolvimento em Singular Studio.	DITIC/DIGEP

7	A7	Inconsistência e demora na obtenção de dados para decisões, até mesmo estratégicas para Corporação.	8	8	64	Mitigar	Treinamento aos gestores sobre obtenção de dados e uso da plataforma BI.	EMG
8	A8	Dificuldade de comunicação nas operações BM.	6	10	60	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC/EMG
9	A8	Dificuldade de comunicação nas operações BM.	6	10	60	Mitigar	Realizar possível manutenção nos terminais existentes e com defeitos.	DITIC
10	A8	Dificuldade de comunicação nas operações BM.	6	10	60	Mitigar	Otimizar o uso da comunicação com os terminais existentes e funcionais.	DITIC
11	A9	Continuar com tecnologia obsoleta e dificuldade de comunicação nas operações BM.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC/EMG
12	A10	Mau uso das novas tecnologias de comunicações.	2	10	20	Mitigar	Equipe para formação do plano e treinamento aos militares.	DITIC/COMOP
13	A11	Contingenciamento de recursos.	10	8	80	Mitigar	Participação em treinamentos sem custo.	DITIC
14	A12	Dificuldade de comunicação nas operações BM.	8	8	64	Mitigar	Fazer uso das tecnologias existentes.	DITIC/COMOP
15	A13	Dificuldade de execução das operações BM.	8	5	40	Mitigar	Fazer uso dos recursos disponíveis para operações BM.	DITIC/COMOP
16	A14	Perda do domínio e conhecimento técnico.	5	5	25	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC
17	A15	Falta de conhecimento em processos ITIL.	8	2	16	Mitigar	Capacitação continuada.	DITIC

18	A16	Dificuldade e erros na gestão de contrato com o terceirizado.	8	10	80	Mitigar	Treinamento aos militares para uso da ferramenta.	DITIC
19	A21	Falta de atualização da Base de Conhecimento.	10	5	50	Mitigar	Divulgação da ferramenta em âmbito técnico e institucional.	DITIC
20	A23	Demora em atendimento e aumento com gastos na área da saúde da instituição.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DISAU
21	A25	Contingenciamento de recursos.	8	5	40	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC/DIGEP/COMOP
22	A25	Contratação de militar sem perfil para a atividade.	10	8	80	Mitigar	Adequar o edital de concurso público aos requisitos profissiográficos deste plano.	DITIC/DIGEP/COMOP
23	A26	Não ocorrer a alocação de pessoal conforme planejado.	8	5	40	Mitigar	Possibilitar iniciativas TIC nas diversas áreas da corporação, contudo, com coordenação centralizada e seguindo a metodologia e arquitetura de desenvolvimento corporativa.	DITIC/DIGEP/COMOP
24	A29	Contingenciamento de recursos.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC/EMG
25	A29	Contingenciamento de recursos.	10	8	80	Mitigar	Adoção de ferramentas livres e/ou de código-aberto.	DITIC
26	A31	Ausência de ferramentas Data Discovery	10	5	50	Mitigar	Adquirir solução de mercado.	DITIC

27	A35	Manter equipamentos obsoletos que dificultam atividades administrativas e operacionais.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC/EMG
28	A36	Vazamento de dados pessoais e inconformidades de exibição em documentos internos.	8	8	64	Mitigar	Treinamento e formação de equipe para adequação da GLPI em sistemas.	DITIC
29	A39	Deficiência nas atividades onde telefonia fixa se faz necessário para comunicação interna e usuários externos.	10	8	80	Mitigar	Uso da telefonia móvel.	DITIC

Nesta exposição de riscos, apenas as ações com classificação mínima de risco médio é que foram enumerados.

Plano de Revisão do PDTIC

O período de validade deste PDTIC compreende o biênio 2023-2024, com previsão de revisão anual. As revisões de atualização do plano têm a intenção de permitir ajustes, adequações, nas eventuais evoluções na estrutura organizacional ou no referencial estratégico das áreas de TIC do CBMDF.

Ficará a cargo do Comitê Gestor de TIC do CBMDF a condução da revisão do PDTIC.

Conclusão

O PDTI, enquanto planejamento das ações de TIC para atendimento das necessidades do CBMDF se propõe a auxiliar a execução do plano estratégico do órgão, garantindo mais eficiência, agilidade e confiabilidade às atividades relacionadas à automatização de rotinas, e utilização de recursos de tecnologia da informação capazes de tornar os resultados mais eficientes, econômicos e eficazes.

Para assegurar a execução dos objetivos a que se propõe, é fundamental o apoio e acompanhamento contínuo do PDTIC pelo Alto Comando do CBMDF e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Diante desse contexto, para o biênio 2023-2024, o PDTIC do CBMDF visa ser mais do que um atendimento às exigências dos órgãos de controle, e sim um instrumento efetivo de planejamento que oriente as ações de TIC e agregue valor aos serviços prestados à comunidade do Distrito Federal.

Bibliografia

ABNT. **Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes.** NBR ISO 31000. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2018.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Guia de PDTIC do SISP: versão 2.0.** Brasília, 2016.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos** / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2018. 164 p.

KEPNER, C. H.; TREGOE, B.B. **O Administrador Racional.** São Paulo: Altas, 1981

ANEXO I – Inventário de Ativos de TIC – Sistemas de Informação

SOFTWARES DESENVOLVIDOS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**
Agenda-Web	Sistema de marcação de consultas junto ao CBMDF.
Brado	Sistema de gestão de recursos operacionais.
C.A.D.	Certificador de Autenticidade de Documentos.
Cerberus-Auth	Sistema de autenticação de todos os sistemas do CBMDF.
Cerberus	Sistema de gerenciamento de acesso e de perfil dos sistemas do CBMDF.
Consul	Sistema de Pesquisa de Dados do CBMDF.
Controladoria	Sistema controle análise e acompanhamento de processos.
COVID-19	Sistema de acompanhamento de bombeiros/dependentes/pensionistas com suspeita de COVID.
CPMED	Sistema de controle dos afastamentos de saúde.
e-Ficha / GeCoPe	Sistema de gerenciamento e controle eletrônico de pessoal do CBMDF.
GSV-Web	Sistema de controle de escalas GSV.
GeAf	Sistema de gerenciamento dos afastamentos (férias, LE, LTIP etc.).
GeDep	Sistema para controle de dependentes e pensionistas.
GPV	Gestão de Prova de Vida

OdontoWeb	Sistema de gerenciamento de reuniões e consultas odontológicas.
Pesquisa Hospitais	Sistema de geração de guias de atendimento na rede conveniada.
Portal Institucional	Portal institucional do CBMDF.
Saúde-Web2	Sistema de controle de autorização de guias para procedimentos médicos.
SCIP-Web	Sistema de Segurança contra Incêndio.
SEVoa	Sistema de controle e estatística de horas de voo de piloto, tripulantes e aeronaves.
SiCaFi	Sistema de cadastro de informações na ficha eletrônica do militar.
SiCap	Sistema de controle de capacitação e de certificação dos militares do CBMDF.
SiCon	Sistema controle análise e acompanhamento de Aquisições e Convênios.
SisPublicação	Sistema de gerenciamento das publicações pertinentes ao CBMDF.
SisGeSec	Apresenta os painéis dos diversos sistemas do CBMDF possibilitando melhor controle das informações ao secretário.
SisMat	Sistema controle e distribuição de materiais.
SouCBMDF	Sistema de utilidades para os bombeiros militares.
Web-Talkie	Aplicativo móvel para comunicação de voz sobre IP em grupo e recursos Push-to-Talk.

SOFTWARES HOMOLOGADOS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**

Atena	Sistema de Gestão Educacional

SOFTWARES CORPORATIVOS NÃO HOMOLOGADOS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**
Escalador	Sistema de escalas do COMOP.
SEIOp	Sitema Eletrônico de Informação Operacional.
WebMed	Sistema de Agendamento de Consultas na Policlínica Médica.
Argos	Sistema de acompanhamento de áreas de risco.

ANEXO II – Inventário de Ativos de TIC – Softwares

Soluções de Data Center e Redes da DITIC		
Descrição da Solução	**Serviço**	**Licença**
Soluções para rede de computadores, para atendimento das necessidades do CBMDF, com instalação, configuração, suporte técnico, treinamento e garantia.	Trata-se de uma aquisição de switches, roteadores, equipamentos para trabalhos com fibra ótica e licença de software VMWare.	Perpétua
Firewall	Trata-se especificamente da aquisição de appliance do firewall central da DITIC.	Perpétua
Balanceador de Carga e WAF.	Trata-se da aquisição de um balanceador de carga de aplicações web e firewall de aplicações web (Web Application Firewall - WAF).	Perpétua
Virtualização de servidores de rede.	Trata-se da aquisição de softwares necessários para virtualização de servidores de rede.	Perpétua
Antivírus corporativo.	Trata-se da aquisição do direito de atualização do software Symantec Protection Suite Enterprise Edition (SEP), que atualmente é o appliance de antivírus do CBMDF.	Perpétua

ANEXO III – Inventário de TIC - Hardware

Descrição	Total
Switches	256
Roteadores Wireless / Access Point	302
Impressoras	517
Microcomputadores	2397
Notebooks	192
Monitores	2711
Servidores	30
Rádios aeronáuticos	8
Rádios fixos	60
Rádios móveis	500
Rádios portáteis	200

ANEXO IV – Lista de Necessidades Não Priorizadas

A relação a seguir enumera as necessidades não priorizadas para o período de validade do PDTIC.

ID	Descrição
1	Desenvolver cadastro digital para os Programas Sociais do CBMDF.
2	Aquisição de impressoras 3D.
3	Contratação de Serviço de Suporte ao usuário das soluções de TIC e Manutenção.

VOLTAR